

Projeto TRACER

Nº PTDC/CPE CED/
113368/2009
COMPETE:FCOMP-01-0124-
FEDER-014394

Julho 2012

*O uso das Tecnologias da
Comunicação no ensino superior
público português: perspetiva dos
dirigentes e responsáveis de
Tecnologias da Comunicação*

Relatório preliminar de resultados

Ficha técnica

Título	<i>O uso das Tecnologias da Comunicação no ensino superior público português: perspetiva dos dirigentes e responsáveis de Tecnologias da Comunicação - Relatório preliminar de resultados</i>
Entidade Financiadora	Fundação para a Ciência e a Tecnologia <i>Nº PTDC/CPE CED/113368/2009 COMPETE:FCOMP-01-0124-FEDER-014394 (2011-2014)</i>
Entidade Coordenadora	Universidade de Aveiro Departamento de Educação/ <i>Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores</i> Departamento de Comunicação e Arte/ <i>Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação</i>
Coordenação	Fernando Ramos António Moreira
Edição	1ª edição
Data	Julho de 2012
Contactos	de-projecto-tracer@ua.pt http://cms.ua.pt/TRACER/

Agradecimentos

O projeto TRACER – *O uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português* (Nº PTDC/CPE CED/113368/2009 COMPETE:FCOMP-01-0124-FEDER-014394 - 2011-2014) expressa um reconhecido agradecimento às instituições de ensino superior, responsáveis e interlocutores que aceitaram colaborar no inquérito “O uso das tecnologias da comunicação nas instituições de ensino superior público português – perspetiva institucional”, decorrido entre os meses de Março e Maio de 2012.

Índice geral

Introdução	5
1. Metodologia	6
1.1. Contexto e âmbito	6
1.2. Composição e fundamentos	6
1.3. Implementação	7
2. Descrição de resultados	12
3. Síntese dos resultados	54
Bibliografia	60
Apêndices	63

Introdução

O presente documento pretende reportar os resultados da aplicação do inquérito por questionário no âmbito da 1.ª fase de *survey* do projeto *TRACER – O uso das tecnologias da comunicação nas instituições de ensino superior público português*, com a referência PTDC/CPE CED/113368/2009 COMPETE:FCOMP-01-0124-FEDER-014394 (2011-2014). Com o intuito de recolher dados representativos do uso das Tecnologias da Comunicação (TC) ao nível institucional, a 1.ª fase teve como destinatários dois tipos de atores institucionais: i) dirigentes com responsabilidades na área das TC (reitor, vice-reitor, pró-reitor; presidente; vice-presidente, pró-presidente; diretor, vice-diretor); e ii) responsáveis técnicos pelos serviços tecnologias eventualmente existentes no âmbito das Tecnologias da Comunicação.

Deste processo resulta o presente relatório de resultados preliminares, que se estrutura em 3 momentos principais: i) primeiramente, faz-se uma descrição da metodologia utilizada, do respetivo contexto e âmbito de aplicação, da abordagem adotada e da composição do instrumento de recolha de dados; ii) segue-se a descrição dos resultados e, por fim; iii) a síntese dos resultados. Em apêndice apresentam-se documentos complementares à leitura documento.

1. Metodologia

1.1. Contexto e âmbito

A 1.ª fase de *survey* do projeto TRACER decorreu entre Março e Maio de 2012, junto de 33 instituições de ensino superior (ES) público português dos subsistemas de ensino universitário e politécnico, de um universo de 35 instituições. Fora desta inquirição ficaram as duas instituições que participaram no estudo-piloto que precedeu a implementação à escala nacional (uma pertencente ao subsistema de ensino politécnico e outra ao subsistema de ensino universitário). Dada a natureza de representação institucional dos dados e os destinatários desta 1.ª fase, os dados das instituições que integraram o estudo-piloto, reportados em documento próprio, foram também integrados neste relatório. Os dados providenciados constituirão o conteúdo inicial da ferramenta de visualização da informação *TRACER*, que será lançada brevemente.

1.2. Composição e fundamentos

Com vista à recolha de dados junto das instituições de ensino superior público português (IESPP), estruturou-se um inquérito por questionário (adiante, designado por inquérito), composto por duas partes:

- Parte I, destinada a ser respondida por decisores institucionais em matéria de TC (e.g. reitor, vice-reitor, pró-reitor; presidente, vice-presidente, pró-presidente; diretor, vice-diretor), integra 5 secções: 1) Perfil geral da instituição; 2) Recursos e funcionalidades da TC; 3) Infraestruturas de apoio à implementação e uso das TC; 4) Política institucional em matéria de TC; e 5) Áreas de preocupação e perspetivas de futuro.
- Parte II, destinada a ser respondida pelo líder/responsável dos serviços de TC (e.g. coordenador), é composta por 2 secções: 6) Formação para o uso e integração das TC na prática educativa; e 7) Utilização das TC.

Para sustentar a composição do inquérito foi concebido um quadro referencial que assenta, em termos da sua estrutura, essencialmente, no modelo apresentado pela UNESCO (2009), dedicado à avaliação de indicadores das Tecnologias da Comunicação (TC) na educação, e que adota uma organização em domínios conceptuais, dimensões e indicadores. Este quadro foi submetido a uma tripla validação, por parte do consultor externo, de especialistas do projeto e de um estudo piloto com quatro instituições de ensino superior. Encontra-se disponível para consulta no Apêndice 1 (indicadores e definições adotadas, no Quadro 1 e indicadores e respetivas questões, no Quadro 2).

1.3. Implementação

O inquérito foi concebido para preenchimento *online*, na aplicação *limesurvey* (<http://questionarios.ua.pt/index.php?sid=96952&lang=pt>), em colaboração com os Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação da Universidade de Aveiro (STIC-UA). Procurou-se que todas as questões fossem de resposta obrigatória, por forma a limitar a baixa taxa de respostas, e com o máximo de interdependências entre as questões, por forma a simplificar o preenchimento (particularmente, em relação aos casos em que as questões não se aplicam por se tratar de realidade inexistente na instituição).

O instrumento e a metodologia utilizada para a sua aplicação foram sujeitos a um processo triplo de análise, revisão e validação, por esta sequência: i) pelos especialistas do projeto; ii) pelo consultor externo do projeto; e iii) através do estudo-piloto com 4 instituições de ensino superior¹.

Assim, após o instrumento ter sido retificado em função do *feedback* obtido nas diversas etapas de validação, implementou-se a metodologia testada com as instituições-piloto, junto do restante universo (33 instituições). Primeiramente, estabeleceu-se contacto com a direção das instituições por telefone, dando a conhecer o projeto e os seus principais objetivos e solicitando: i) autorização para a participação no estudo; e ii) a indicação do respondente considerado mais apropriado em função da informação requerida. Após este contacto, e uma vez indicado por parte das direções o interlocutor-chave (a quem deveria ser direcionada a solicitação oficial de participação), foi enviado um *email* a estes elementos (conforme o requerido pelas instituições), formalizando a participação e contendo uma hiperligação individualizada para o preenchimento do inquérito, disponibilizado *online*, bem como informações adicionais acerca do projeto, disponíveis na Internet, nos espaços oficiais do mesmo². O preenchimento foi acompanhado pela equipa do projeto, em regime de monitorização periódica e sempre que solicitado por parte da instituição, através de contacto telefónico e/ou via *email*.

Dificuldades do processo

No que respeita à aplicação do *survey*, a principal dificuldade sentida prende-se com o número de instituições que completaram o preenchimento (tabela 1).

¹ O teste-piloto do *Survey 1* foi realizado em duas instituições do ensino superior público e em duas unidades orgânicas, duas pertencentes ao subsistema universitário e duas pertencentes ao subsistema politécnico .

² <http://cms.ua.pt/TRACER/>; <http://twitter.com/ProjetoTRACER>; <https://www.facebook.com/ProjetoTracer>.

Instituições respondentes

Instituições que acederam à aplicação do survey online			Instituições que não acederam à aplicação do survey online	
Preenchimento Completo	Preenchimento Parcial	Sem Preenchimento	Recusa de participação	Sem resposta oficial
9	7	1	2	17
Instituição de ensino superior 1 – IES1 Instituição de ensino superior 2 – IES2 Instituição de ensino superior 3 – IES3 Instituição de ensino superior 4 – IES4 Instituição de ensino superior 5 – IES5 Instituição de ensino superior 6 – IES6 Instituição de ensino superior 7 – IES7 Instituição de ensino superior 8 – IES8 Instituição de ensino superior 9 – IES9				

Tabela 1. Participação no Survey 1 – visão global.
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Como se conclui da tabela 1, à parte do teste-piloto, 7 das 33 instituições abrangidas, completaram a resposta ao inquérito, representando 21,2% das respostas (7/33). No universo das 35 instituições, a proporção de respostas válidas é de 25,7% (9/35). No total, cerca de metade das instituições (n= 17) acedeu à aplicação disponível *online* para responder às questões do *survey*, das quais 9 providenciaram informação completa, 7 informação parcial e 1 instituição não efetuou qualquer preenchimento. Quanto às restantes 18 instituições que não se posicionaram formal ou informalmente, de modo definitivo em relação ao pedido de colaboração, não foram encontrados registos de acesso à aplicação *online*, com exceção de 2 instituições que comunicaram a sua recusa de participação (via *e-mail* e via telefone, respetivamente).

A partir do acompanhamento do preenchimento, as instituições reportaram informalmente algumas dificuldades, as quais estiveram na base da necessidade de alargar o prazo de submissão das respostas, nomeadamente:

- a falta de informação sistematizada na instituição em relação a alguns indicadores solicitados;
- a natureza diversificada da informação solicitada, não estando a mesma reunida num único setor ou serviço. Tal conduziu à necessidade de recorrer a diferentes interlocutores institucionais, tornando o processo de recolha de informação necessariamente mais complexo e moroso;
- o elevado número de questões e indicadores solicitados.

Perfil das instituições respondentes

Na sequência das reformulações decorrentes do processo de validação, foram incluídas 4 novas questões de caracterização, com o objetivo de permitir, em cada uma das partes, identificar o responsável principal pela condução da recolha de dados e os setores da instituição consultados para o preenchimento do inquérito. Por este facto, não foi recolhida informação nas 2 participantes no estudo-piloto. Estas novas questões foram incluídas no final de cada uma das partes do inquérito.

As respostas, sempre que originalmente providenciadas em questão aberta, encontram-se recategorizadas.

Responsáveis pelo preenchimento – Parte 1

Nas instituições em questão, a participação no *survey* 1 foi assegurada, sobretudo, por pró-reitores/pró-presidentes na área das TC (tabela 2).

Instituição	Reitor/Presidente	Vice-reitor/Vice-presidente	Pró-reitor/ Pró-Presidente
IES ₂			X
IES ₃	x		
IES ₄		X	
IES ₅			X
IES ₇		X	
IES ₈			X
IES ₉			X
Total	1	2	4

Tabela 2. Responsáveis pelo preenchimento da parte 1 do inquérito (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Serviços consultados na instituição – Parte 1

Para garantir a resposta às questões foi necessário recorrer a diferentes fontes de informação institucionais, situação constatada em todas as instituições respondentes. Foi feita a análise de conteúdo dos dados recolhidos na questão aberta, da qual resultaram 5 categorias de serviços: *Académicos*, de *Documentação*, *Informática/Informação/Tecnologias da Comunicação*, *Técnicos* e *Outros*.

Instituição	Serviços					Total
	a. Académicos	b. Documentação	c. Informática/Informação /Comunicações	d. Técnicos	e. Outro	
IES ₂		X	X		2	4
IES ₃	X		X		2	4
IES ₄			X		2	3
IES ₅	X	X	X		-	3
IES ₇	X		X	X	1	4
IES ₈	X		X	X	-	3
IES ₉	X	X	X		2	5
Total	5	3	7	2	9	

Tabela 3. Serviços consultados na instituição para a obtenção da informação solicitada – Parte 1 do inquérito – recategorização (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Como se verifica pela observação na tabela 2, as instituições precisaram de consultar, pelo menos, 3 tipos de serviços distintos para responder à primeira parte do inquérito, tendo recorrido sobretudo a serviços de *informática/informação/tecnologias da comunicação* (n=6), a *serviços académicos* (n=5) e, em

menor número, a *serviços de documentação* (n=3). Na categoria *outros* foram incluídos os serviços mencionados apenas por uma instituição, aqui descritos em termos de n.º de serviços indicados.

Responsáveis pelo preenchimento – Parte 2

As informações relativa aos atores envolvidos na resposta à parte 2 do inquérito apresentam-se nas tabelas 4 e 5. Todas as instituições respondentes indicaram o responsável pelos Serviços de Tecnologias da Comunicação como sendo o ator a cargo da reposta à parte 2 do *Survey 1*.

Instituição	Responsável pelos Serviços de Tecnologias da Comunicação
IES2	X
IES3	X
IES4	X
IES5	X
IES7	X
IES8	X
IES9	X
Total	7

Tabela 4. Responsáveis pelo preenchimento do inquérito do *Survey 1* – Parte 2 do inquérito (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - *Survey 1*, Maio de 2012.

Serviços consultados na instituição – Parte 2

À semelhança do procedimento adotado na parte 1, também na parte 2 foi solicitado aos respondentes que indicassem quais os serviços a que foi necessário recorrer para obter a informação de resposta ao inquérito. Os dados recolhidos originalmente encontram-se agrupados por categorias de serviços - *comunicação e imagem, informática/informação/tecnologias da comunicação e outros* (tabela 5).

Instituição	Serviços			
	a. Comunicação e Imagem	b. Informática/Informação/ Tecnologias da Comunicação	c. Outros	Total
IES2		X		1
IES3	X			1
IES4		X	1	2
IES5	X		2	3
IES7		X	3	4
IES8		X	1	2
IES9			1	1
Total	2	4	8	-

Tabela 5. Serviços consultados na instituição para obtenção da informação solicitada – Parte 2 do inquérito – recategorização (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - *Survey 1*, Maio de 2012.

Conclui-se por uma participação forte dos serviços de *informática/informação/tecnologias da comunicação* em 4 das 7 instituições, complementada com *outros* serviços da instituição. No que

respeita ao tipo e número de serviços consultados, a realidade é bastante variável, parecendo evidente, no entanto, o envolvimento de maior número e tipo de serviços no caso da IES5 e IES7.

2. Descrição de resultados

Neste ponto apresentam-se os dados das 9 instituições³ que completaram o preenchimento do inquérito na 1.ª fase de *survey 1*, através de análise descritiva simples, por partes, secção e questão. Os dados foram solicitados com referência à realidade do ano letivo 2011/2012 (desde o seu início até ao momento da submissão). Completaram o preenchimento 5 instituições de ensino universitário e 4 instituições de ensino superior politécnico.

São apresentados os resultados em tabelas, conforme informação providenciada originalmente e nossa categorização, sempre que aplicável, sendo indicado na legenda de cada tabela a questão a que se reportam.

PARTE 1 - DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

A parte 1, destinada aos dirigentes institucionais, é composta por 5 secções: 1) Perfil geral da instituição; 2) Recursos e funcionalidades TC; 3) Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das TC; 4) Política institucional em matéria de TC; e 5) Áreas de preocupação e perspetivas de futuro.

Secção 1 - Perfil geral da instituição

O perfil institucional foi aferido a partir da identificação: do número e tipo de unidades orgânicas (UO) de ensino e das infraestruturas de investigação; da caracterização da oferta formativa (nº de cursos, por modalidades de ensino e em parceria com outras IESPP); e da caracterização do perfil discente (nº de alunos por ciclo de estudos de Bolonha e modalidade) e docente (nº de docentes em funções a tempo integral e parcial).

Unidades Orgânicas (número e tipo)

A composição das instituições de ensino superior em questão é variável, em termos de número e tipo de unidades orgânicas, conforme demonstrado na tabela 6.

³ Das quais, 7 da inquirição nacional e 2 do estudo piloto.

Instituição	Escolas Superiores	Departamentos	Outras
IES1	4	8	-
IES2	5	20	7
IES3	3	0	1
IES4	5	0	-
IES5	-	4	-
IES6	4	15	1
IES7	5		-
IES8	5	0	8
IES9	2	10	-

Tabela 6. Q. 1.1 e 1.2. Identificação das instituições e número de unidades orgânicas consoante definição estatutária (n=9)- recategorização.

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Infraestruturas de investigação (número e tipo)

Na tabela 7 apenas se encontram descritas as infraestruturas de investigação reconhecidas pelo Ministério da Educação e Ciência/Fundação para a Ciência e a Tecnologia (MEC/FCT), existentes em cada instituição. Ficaram excluídos grupos e outras estruturas de investigação, pelo que a questão não pretende traduzir a dinâmica de investigação existente na sua totalidade, mas sim centrar-se nas infraestruturas oficiais (objeto de análise posterior na questão 7.5).

Instituição	Unidades de investigação e desenvolvimento	Laboratórios associados	Total
IES1	0	0	0
IES2	4	0	4
IES3	0	0	0
IES4	1	0	1
IES5	1	0	1
IES6	14	4	18
IES7	12	0	12
IES8	8	1	9
IES9	5	0	5
Total	45	5	50

Tabela 7. Q. 1.3. N.º de estruturas de investigação reconhecidas pelo MEC/FCT(n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Modalidades de ensino

Com exceção da IES3, IES4 e da IES9, todas as instituições afirmaram possuir modalidades de ensino que supõem componentes a distância, mediadas pelas TC, sendo que o ensino totalmente *online* e misto está presente em 4 instituições, cada. A oferta educativa da IES5 é disponibilizada, na íntegra, em ensino totalmente *online* (tabela 8).

Instituição	Modalidade de ensino			Total
	Presencial	Totalmente <i>online</i>	Misto	
IES1	X		X	2
IES2	X	X	X	3
IES3	X			1
IES4	X			1
IES5		X		1
IES6	X	X	X	3
IES7	X	X		2
IES8	X		X	2
IES9	X			1
Total	8	4	4	

Tabela 8. Q. 1.4. Modalidades de ensino existentes (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Cursos por ciclo de estudo e modalidade

De acordo com os dados recolhidos, do total de 821 cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo existentes nestas 9 instituições, apenas 20 decorrem totalmente *online* e 35 em ambiente misto (tabela 9). Estes pertencem, na maioria, ao 1.º e 2.º ciclos, que são também os ciclos que registam um maior número de cursos. A oferta educativa dominante é de cariz presencial, com exceção da IES5, que representa, no cômputo global, a instituição com maior número de cursos totalmente *online*. Para além desta, destaca-se a IES2, com 4 cursos nesta modalidade, todos ao nível do 1.º ciclo.

Instituição	N.º de cursos por ciclos de estudo e modalidade												Total global
	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo				
	P	TO	M	T	P	TO	M	T	P	TO	M	T	
IES1	30	-	1	31	9	-	0	9	*	*	*	*	40
IES2	60	4	0	64	42	0	0	42	*	*	*	*	106
IES3	27	-	-	27	21	-	-	21	*	*	*	*	48
IES4	37	-	-	37	31	-	-	31	*	*	*	*	68
IES5	-	15	-	15	-	23	-	23	-	5	-	5	43
IES6	60	1	0	61	68	0	1	69	41	0	1	42	172
IES7	44	0		44	84	1	-	85	34	0	-	34	163
IES8	20	-	18	38	47	-	12	59	17	-	2	19	116
IES9	31	-	-	31	31	-	-	31	3	-	-	3	65
Total global	309	20	19	348	333	24	13	370	95	5	3	103	821

Tabela 9. Q. 1.4.1. N.º de cursos por ciclo de estudos de Bolonha e modalidade (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.
Legenda: P – presencial; TO – totalmente *online*; M – misto; T – total; * não aplicável.

Cursos online em parceria, por ciclo de estudo e modalidade

No que respeita à oferta educativa que decorre *online* e em parceria com outras instituições, das instituições em que esta questão é aplicável (no seu todo ou parcialmente), apenas a IES5 afirma ter oferta formativa disponibilizada em parceria com outras instituições: internacionais, em ambiente misto, e nacionais, totalmente *online*, ao nível do 2.º ciclo (tabela 10).

Instituição*	Tipo de curso											
	Totalmente <i>online</i>						Misto					
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	N	IN	N	IN	N	IN	N	IN	N	IN	N	IN
IES1	**	**	**	**	-	-	0	0	0	0	-	-
IES2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IES5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
IES6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IES7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IES8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0

Tabela 10. Q. 1.5. N.º de cursos disponíveis *online* (totalmente ou mistos), por ciclo de estudos e modalidade, disponibilizados em parceria (n=6).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: N - Disponibilizados em parceria com outras instituições nacionais; IN - Disponibilizados em parceria com outras instituições internacionais; * não aplicável à IES3, IES4 e IES9, por não disporem de oferta de ensino totalmente *online* e/ou misto; ** não dispõe de ensino totalmente *online*; - não dispõe de 3.º ciclo.

Alunos por ciclo de estudo e modalidade

O ensino presencial é o que tem o maior número de alunos, e também o maior número de cursos (tabela 9). Os cursos de ensino totalmente *online* (49) e misto (35), abrangem um total de 3752 e 8969 alunos, respetivamente, o que perfaz um total de 12721 alunos (tabela 11).

Instituição	Ciclo de estudos de Bolonha, por modalidade												
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Total Global			
	P	TO	M	T	P	TO	M	T	P		TO	M	T
IES1	2480	**	69	2549	149	*	0	149	*	*	*	*	2698
IES2	8565	215	0	8780	984	0	*	984	*	*	*	*	9764
IES3	2237	**	**	2237	283	**	**	283	*	*	*	*	2520
IES4	6000	**	**	6000	300	**	**	300	*	*	*	*	6300
IES5	**	8003	**	8003	**	506	**	506	**	194	**	194	8703
IES6	9476	34	0	9510	3487	0	43	3530	1538	0	5	1543	14583
IES7	4757	0	**	4757	2603	17	**	2620	839	0	**	839	8216
IES8	2607	**	3185	5792	1259	**	432	1691	493	**	18	511	7994
IES9	3085	**	**	3085	619	**	**	619	21	**	**	21	3725
Total Global	39207	8252	3254	50713	9684	523	475	10682	2891	194	23	3108	64503

Tabela 11. Q. 1.6. N.º de alunos por ciclo e modalidade (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: P – presencial; TO – totalmente online; M – misto; T – Total; TG – total global; * não aplicável; ** modalidade de ensino não existente.

Docentes, por regime de docência

Quanto ao corpo docente, a maioria dos docentes exerce funções a tempo integral. A IES₄ (40%) e o IES₂ (38,3%) apresentam a maior percentagem reportada de docentes em exercício de funções a tempo parcial (tabela 12).

Instituição	Regime de docência				
	Tempo integral		Tempo parcial		Total
	Nº.	%	Nº.	%	n
IES ₁	240	80	60	20	300
IES ₂	564	61,6	351	38,3	915
IES ₃	199	77,4	58	22,5	257
IES ₄	300	60	200	40	500
IES ₅	96	91,4	9	8,5	105
IES ₆	962	100	0	0	962
IES ₇	523	82,4	111	17,5	634
IES ₈	503	93,8	33	6,1	536
IES ₉	279	88,0	38	11,9	317
Total global	2862	-	860	-	4526

Tabela 12. Q. 1.7.N.º total de docentes (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Secção 2. Recursos e Funcionalidades das Tecnologias da Comunicação na Instituição

Esta secção é composta por 6 questões, organizadas em 15 sub-questões, e tem como objetivo identificar alguns recursos e condições existentes para a utilização das TC, nomeadamente, recursos informáticos, plataformas de ensino a distância e repositórios de conteúdos digitais.

Computadores, por âmbito de utilização (número)

No cômputo global, a maioria dos computadores existentes nas instituições, à data nos Serviços de Património, está afeto a uso educativo (45,6%). Numa análise individual, tal cenário altera-se, ainda assim, verificando-se em cerca de metade das instituições (IES₂, IES₃, IES₄ e IES₆). Em todas as instituições o número de computadores fixos é largamente superior ao de computadores portáteis, representando 82% do total (tabela 13).

Instituições	N.º de computadores, por âmbito de utilização													
	Educativo			Administrativo/ Serviços			Investigação			Sem âmbito definido			Total Global	
	F	P	T	F	P	T	F	P	T	F	P	T	f	%**
IES1	200	6	206	124	28	152	240	0	240	0	0	0	598	3,0
IES2	2499	159	2658	530	72	602	410	57	467	155	0	155	3882	20,0
IES3	259	0	259	154	30	184	180	83	263	75	0	75	781	4,0
IES4	900	20	920	170	10	180	6	0	6	2	0	2	1108	5,7
IES5	40	0	40	393	50	443	11	19	30	138	0	138	651	3,3
IES6	3775	475	4250	910	126	1036	1162	904	2066	14	0	14	7366	38,0
IES7	300	10	310	400	40	440	0	0	0	0	0	0	750	3,8
IES8	200	0	200	500	0	500	500	0	500	0	1000	1000	2200	11,3
IES9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1647	374	2021	2021	10,4
Total global	8173	670	8843	3181	356	3537	2509	1063	3572	2031	1374	3405	19357	100
%*	42,2	3,4	45,6	16,4	1,8	18,2	12,9	5,5	18,4	10,5	7,1	17,6		

Tabela 13. Q.2.1.Nº total de computadores disponíveis em cada âmbito de utilização (à data, nos Serviços de Património) (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: P – Portáteis; F – Fixos; T – Total; %* - percentagem de computadores por tipo, face ao total da instituição; %** - percentagem de computadores por instituição, face ao total de computadores de todas as instituições.

Espaços e recursos

No que respeita a outros dispositivos informáticos, o projetor multimédia é o recurso mais frequente em todas as instituições, sendo que o número de quadros interativos é largamente inferior e discrepante entre as instituições (tabela 14).

Instituições	Espaços e recursos		
	Salas de aulas	Quadros interactivos	Projetores multimédia
IES1	44	21	54
IES2	200	9	161
IES3	49	4	49
IES4	25	3	38
IES5	0	0	3
IES6	724	8	501
IES7	139	0	0
IES8	133	0	100
IES9	86	22	168
Total	1400	67	1074

Tabela 14. Q.2.2.Espaços e recursos existentes (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Plataformas de ensino e aprendizagem online

Todas as instituições inquiridas possuem plataformas de ensino e aprendizagem *online*, destinadas aos cursos que decorrem total e/ou parcialmente *online* (tabela 15), pelo que os dados que se seguem reportam a realidade das 9 instituições.

Instituições	Plataformas para o ensino e aprendizagem online
IES ₁	X
IES ₂	X
IES ₃	X
IES ₄	X
IES ₅	X
IES ₆	X
IES ₇	X
IES ₈	X
IES ₉	X
Total	9

Tabela 15. Q. 2.3.Existência de plataforma(s) para o ensino e aprendizagem *online* (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

A plataforma de acesso aberto *Moodle* é a mais comum, coexistindo com outras em duas IES: a IES6 e a IES8. Em 4 das 9 instituições, a quase totalidade dos docentes está registada na plataforma *moodle*, e nas restantes ultrapassa os 75% (tabela 16). Destaca-se, a IES4 com apenas cerca de 30% do total de docentes registados. No que respeita aos alunos, por contraponto com o total de alunos apurados na questão 1.6. (tabela 11), constata-se também o registo generalizado da totalidade ou maioria dos alunos. De notar que não foi solicitada informação acerca dos cursos de especialização tecnológica e outros eventualmente facultados pelas instituições, o que poderá estar na origem de valores de utilizadores superiores ao número total de alunos reportado na questão 1.6.

Numa leitura paralela com a questão 1.4.1. (tabela 9, referente ao número de cursos), pode constatar-se que a inexistência de cursos total ou parcialmente *online* (e.g. IES3, IES4 e IES9) parece não impedir o registo e/ou utilização da plataforma de ensino e aprendizagem, fazendo supor a utilização da mesma no âmbito dos cursos presenciais.

Instituições	Plataforma(s) de ensino e aprendizagem online						Total utilizadores	
	Moodle							
	D	TD	%*	A	TA	%*	n	%**
IES1	240	300	80	2926	2698	108,4	3166	4,1
IES2	915	915	100	12090	9764	123,8	13005	17,1
IES3	199	257	77,4	774	2520	30,7	973	1,2
IES4	140	500	28	1401	6300	22,2	1541	2,0
IES5	105	105	100	11881	8703	136,5	11986	15,8
IES6	1131	962	117,5	19752	14583	135,4	20883	27,5
IES7	627	634	98,8	10876	8216	132,3	11503	15,1
IES8	536	536	100	7994	7994	100	8530	11,2
IES9	392	317	123,6	3753	3725	100,7	4145	5,4
Total	4285	4526	94,6	71447	64503	110,7%	75732	100

Tabela 16. Q. 2.3.2.N.º total de utilizadores registados no ano letivo 2011/2012, na plataforma Moodle (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: D – docentes registados; TD – Total de docentes existentes na instituição; A – alunos registados; TA – Total de alunos existentes na instituição; %* - percentagem de docentes e alunos registados nas plataformas, face ao total de alunos e docentes reportado para o ano letivo 2011/2012, em cada instituição; %** - percentagem utilizadores face ao cômputo global de utilizadores (docentes e alunos) das 9 instituições.

Nas restantes plataformas (tabela 17), ambas as instituições indicaram não possuir registos, aquando da aplicação do survey 1

Instituições e respetivas plataformas	Plataforma(s) de ensino online						Total utilizadores	
	Outras plataformas							
	D	TD	%*	A	TA	%*	N	%**
IES6 – Outra plataforma	RI	962	-	RI	14583	-	RI	-
IES8 – Outra plataforma	RI	536	-	RI	7994	-	RI	-
Total	-	1498	-	-	22577	-	-	-

Tabela 17. Q. 2.3.2.N.º total de utilizadores registados no ano letivo 2011/2012, noutras plataformas (n= 9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: D – docentes registados; TD – Total de docentes existentes na IES; A – alunos registados; TA – Total de alunos existentes na IES; RI – Registo inexistente; %* - percentagem de docentes e alunos registados nas plataformas, face ao total de alunos e docentes reportado para o ano letivo 2011/2012; %* - percentagem de docentes e alunos registados nas plataformas, face ao total de alunos e docentes reportado para o ano letivo 2011/2012, em cada instituição; %** - percentagem de utilizadores face ao cômputo global de utilizadores (docentes e alunos) das 9 instituições.

Para além do número de utilizadores registados, procurou-se saber qual o número de acessos por parte dos docentes e alunos, desde o início do ano letivo 2011/2012, dados reportados nas tabelas 18 e 19. Nos casos em que foi possível identificar estes valores e por confronto com a questão 1.4.1, pode concluir-se pela existência de maior número de acessos em instituições com cursos disponibilizados em ambiente online (IES 2, IES5, e IES7).

Instituição	Plataforma(s) de ensino online		
	Moodle	IES8 - Outra plataforma	IES6 – Outra plataforma
IES1	RI	-	-
IES2	51000	-	-
IES3	134	-	-
IES4	3592	-	-
IES5	300000	-	-
IES6	RI	-	RI
IES7	147371	-	-
IES8	RI	RI	-
IES9	RI	-	-

Tabela 18. Q.2.3.3.N.º total de acessos por parte dos docentes, no ano letivo 2011/2012, à(s) plataforma(s), até ao momento de resposta ao inquérito (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: D – Dia; S - Semana; M – Mês; A – Ano; RI - registo inexistente.

Instituição	Plataforma(s) de ensino online		
	Moodle	IES8 - Outra plataforma	IES6 – Outra plataforma
IES1	RI	-	-
IES2	1030000	-	-
IES3	5081	-	-
IES4	46251	-	-
IES5	2.800.000	-	-
IES6	RI	-	RI
IES7	6233163	-	-
IES8	RI	RI	-
IES9	RI	-	-

Tabela 19. Q.2.3.4.N.º total de acessos por parte dos alunos, no ano letivo 2011/2012, à(s) plataforma(s), até ao momento de resposta ao inquérito (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: D – Dia; S - Semana; M –Mês; A – Ano; NA- não aplicável; RI – registo inexistente.

Repositório de conteúdos científicos digital

Com exceção da IES1, todas as instituições afirmaram possuir repositório de conteúdos científicos disponível em ambiente digital (tabela 20).

Instituições	Repositório científico oficial	
	Sim	Não
IES1		X
IES2	X	
IES3	X	
IES4	X	
IES5	X	
IES6	X	
IES7	X	
IES8	X	
IES9	X	
Total	8	1

Tabela 20. Q.2.4. Existência de repositório científico oficial em ambiente digital na instituição.

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

As questões seguintes dão conta da realidade das restantes 8 instituições.

As 8 IES que afirmaram possuir repositório científico em ambiente digital disponibilizam os conteúdos através do sistema *open source Dspace*, adotado pelo RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal⁴. Não foi solicitada a indicação de outros sistemas de biblioteca/catálogo, disponíveis em acesso físico ou digital, eventualmente coexistentes com estes repositórios.

Instituição	Tipo de repositório				
	a. Dspace	b. Fedora	c. Eprints	d. Blackboard	e. Outros
IES2	X	-	-	-	-
IES3	X	-	-	-	-
IES4	X	-	-	-	-
IES5	X	-	-	-	-
IES6	X	-	-	-	-
IES7	X	-	-	-	-
IES8	X	-	-	-	-
IES9	X	-	-	-	-
Total	8	-	-	-	-

Tabela 21. Q.2.4.1. Ambiente digital em que é disponibilizado o repositório científico oficial (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Nas tabelas 22, 23 e 24 encontram-se os tipos de documentos existentes nos repositórios, à data da inquirição. As respostas indicadas na opção *outros* foram organizadas em 5 novas categorias: artigos/comunicações em eventos científicos (congressos, conferências...); vídeos educativos; patentes; periódicos e; outros/não especificado (ver tabela 23).

Numa análise por tipo de documento, no âmbito global, conclui-se que existe uma predominância das *dissertações de mestrado* (38%) e dos *artigos* (34,7%). Os repositórios da IES6 e da IES7 apresentam o maior número de documentos, 4768 e 3681 respetivamente (Tabela 24).

⁴ <http://www.rcaap.pt/>.

Tipo de documento	Instituições																	
	IES2		IES3		IES4		IES5		IES6		IES7		IES8		IES9		Total Global	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
a. Teses de doutoramento	20	2	0	0	2	0,2	71	7,3	678	70,2	68	7	107	11	21	2,1	967	7,5
b. Dissertações de mestrado	20	0,4	0	0	5	0,1	553	11,3	3541	72,8	22	0,4	615	12,6	109	2,2	4865	38
c. Monografias de licenciatura	0	0	0	0	1	3,0	11	34,3	0	0	13	40,6	0	0	8	25	33	0,2
d. Relatórios	3	1,4	0	0	0	0	5	2,3	0	0	25	11,8	1	0,47	177	83,8	211	1,6
e. Revistas científicas	3	42,8	0	0	0	0	2	28,5	0	0	0	0	0	0	2	28,5	7	0,05
f. Capítulos de livros	7	1,3	0	0	17	0,03	159	29,9	7	1,3	339	63,8	14	2,6	5	0,9	548	4,2
g. Livros	3	1,4	0	0	8	3,7	13	6,3	5	2,4	172	84,3	5	2,4	6	2,9	212	1,6
h. Artigos	179	4,5	0	0	558	12,5	225	5,77	537	13,7	2075	53,3	222	5,7	655	16,8	4451	34,7
i. Outro(s)	218	14,5	0	0	43	2,9	162	10,7	-	-	967	64,3	0	0	115	7,6	1505	11,7
Total global	453	3,5	0	0	634	4,9	1201	9,3	4768	37,2	3681	28,7	964	7,5	1098	8,5	12799	100

Tabela 22. Q2.4.2.N.º total de documentos registados no(s) repositório(s), por tipo (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Instituição	Outros documentos mencionados	Nº	Outros documentos mencionados - recategorização	Novas categorias	Instituição	Nº
IES5 162	Artigos/comunicações em conferências/congressos e seminários	140	Artigos /comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...)	Artigos /comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...)	IES5	140
	Teses de licenciatura	3	Monografia de licenciatura*		IES9	73
	Vídeos educativos	19	Vídeos educativos		IES7	843
			IES4		43	
IES9 115	Comunicações a conferências	73	Artigos /comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...)	Vídeos educativos	IES5	19
	Patentes	1	Patentes	Patentes	IES9	1
	Jornal ou revista semanal	41	Periódicos		IES7	9
IES7 967	Patentes	9	Patentes	Periódicos	IES9	41
	Comunicação	792	Artigos /comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...)	Outros/não especificados	IES7	115
	Seminários e conferências	51	Artigos /comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...)		IES2	218
Outros	115	Outros/não especificados				
IES2 218	Nota: não especificado o tipo de documento	218	Outros/não especificados			
IES4 43	Artigos de conferência	43				

Tabela 23. Q2.4.2.N.º total de outros documentos registados no(s) repositório(s) – detalhe de respostas e recategorização (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * a integrar na categoria existente "c. Monografias de Licenciatura".

Tipo de documento	Instituições																	
	IES2		IES3		IES4		IES5		IES6		IES7		IES8		IES9		Total Global	
	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%**
a. Teses de doutoramento	20	2,0	0	0	2	0,2	71	7,3	678	70,1	68	7,0	107	11,0	21	2,1	967	7,5
b. Dissertações de mestrado	20	0,4	0	0	5	0,1	553	11,3	3541	72,7	22	0,4	615	12,6	109	2,3	4865	38,0
c. Monografias de licenciatura	0	0	0	0	1	3,0	14	33,3	0	0	13	39,3	0	0	8	24,2	36	0,2
d. Relatórios	3	1,4	0	0	0	0	5	2,3	0	0	25	11,8	1	0,4	177	83,8	211	1,6
e. Revistas científicas	3	42,8	0	0	0	0	2	28,5	0	0	0	0	0	0	2	28,5	7	0,05
f. Capítulos de livros	7	1,2	0	0	17	3,1	159	29,0	7	1,2	339	61,8	14	2,5	5	0,9	548	4,2
g. Livros	3	1,4	0	0	8	3,7	13	6,1	5	2,3	172	81,1	5	2,3	6	2,8	212	1,6
h. Artigos	179	4,0	0	0	558	12,5	225	5,0	537	12,0	2075	46,6	222	4,9	655	14,7	4451	34,7
i. Artigos /Comunicações em eventos científicos (congressos, conferências,...) *	-	-	-	-	43	3,0	140	12,7	-	-	843	76,7	-	-	73	6,6	1099	8,5
j. Vídeos educativos *	-	-	-	-	-	-	19	100	-	-	-	-	-	-	-	-	19	0,1
k. Patentes *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	90	-	-	1	10	10	0,07
l. Periódicos *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	100	41	0,3
m. Outros/não especificados *	218	65,4	-	-	-	-	-	-	-	-	115	34,5	-	-	-	-	333	2,6
Total Global %**	453	3,5	0	0	634	4,9	1201	9,3	4768	37,2	3681	28,7	964	7,5	1098	8,5	12799	100

Tabela 24. Q2.4.2.N.º total de documentos registados no(s) repositório(s), por tipo – síntese da recategorização (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * nova categoria, a partir das respostas à alínea i) outros questão na 2.4.2.; %* - percentagem em relação ao total de documentos de um dado tipo; %** - percentagem em relação ao total de documentos de todos os tipos.

Para além do tipo e número de documentos, procurou-se perceber quantos utilizadores acederam ao repositório institucional no ano letivo em questão (tabela 25).

Instituição	Tipo de utilizador		
	Internos	Externos	Total
IES2	28.173	0	28.173
IES3	250	0	250
IES4	1934	25.345	27.279
IES5	7000	143.000	150.000
IES6	1.404.061	1.404.061	1.404.061
IES7	11.100	25.900	37.000
IES8	3108	46.638	49.746
IES9	49.943	290.134	340.077
Total	101.508*	531.017*	2 036 586**

Tabela 25. Q. 2.4.3.N.º total de acessos aos repositórios institucionais, no ano letivo 2011/2012, por tipo de utilizador (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * não inclui o número de utilizadores da IES6, dada a impossibilidade de distinguir quais, de entre o valor total, são acessos de utilizadores internos e os de utilizadores externos; **inclui os valores da IES6, o que justifica a discrepância entre números parciais (externos/internos) e os números totais.

Desde o início do ano letivo 2011/2012 até à data da submissão, as IES reportaram um total de 2036586 acessos aos repositórios por parte dos utilizadores, tratando-se, na maioria, de utilizadores externos, isto é, não pertencentes à instituição. Fazendo uma análise paralela com os resultados da questão anterior, não é claro se a um repositório com maior número de documentos parece corresponder um maior número de visitas, dadas as diferenças registadas entre instituições na resposta a ambas as questões (tabelas 24 e 25).

Outros serviços de TC

Para além dos anteriormente referidos, todas as instituições indicaram disponibilizar outros serviços aos seus docentes e alunos (tabela 26), discriminados na tabela 27.

Instituição	Alunos		Docentes	
	Sim	Não	Sim	Não
IES1	X		X	
IES2	X		X	
IES3	X		X	
IES4	X		X	
IES5	X		X	
IES6	X		X	
IES7	X		X	
IES8	X		X	
IES9	X		X	
Total	9	0	9	0

Tabela 26. Q.2.5. e Q.2.6. Disponibilização, por parte da instituição, de outros serviços no âmbito das TC aos alunos e docentes (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

O acesso a licenças de software de natureza comercial é o serviço mais comumente disponibilizado, por todas as instituições, tanto a alunos quanto a docentes. A IES2 e a IES6 são, de entre as instituições respondentes, as que possuem maior diversidade de serviços indicados, 4 e 3 respetivamente (tabela 27).

Instituição	Serviços de TC										
	a. Acesso gratuito a licenças de software de natureza comercial		b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC		c. Redução de preço na aquisição de software criado pela IES		d. Outro		Total		
	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A	
IES1	X	X								1	1
IES2	X	X	X	X	X	X	Impressão			4	4
IES3	X	X					Acesso wireless			2	2
IES4	X	X								1	1
IES5	X	X								1	1
IES6	X	X	X	X	X	X				3	3
IES7	X	X								1	1
IES8	X	X								1	1
IES9	X	X								1	1
Total	9	9	2	2	2	2	2	2	2	15	15

Tabela 27. Q.2.5.1. e Q.2.6.1. Outros serviços no âmbito das TC disponibilizados aos alunos e docentes (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: A – Alunos; D – Docentes.

Secção 3. Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das Tecnologias da Comunicação

Esta secção é composta por 2 questões, detalhadas em 7 sub-questões, tendo como objetivos perceber se as instituições possuem infraestruturas destinadas ao apoio à implementação e uso das TC, bem como alguns aspetos da sua organização e natureza funcional. São apresentadas as respostas de acordo com os dados recolhidos junto das instituições.

Infraestruturas de apoio técnico e de apoio ao ensino online

Com exceção da IES3, todas as instituições afirmaram ter serviços específicos com intervenção na área das tecnologias, organizados, sobretudo, a nível central, isto é, servindo as diversas unidades orgânicas e setores da instituição. Nas instituições que afirmaram possuir ambos os tipos (centralizado e descentralizado), a partir da informação apurada na *designação das estruturas*, concluiu-se que o apoio técnico e o apoio ao ensino/aprendizagem *online* parecem ser assegurados por diferentes grupos/serviços/estruturas, com exceção da IES1, da IES 2 e da IES4. A IES2 é a única

instituição que afirma possuir, cumulativamente, um serviço descentralizado para apoio técnico. Ao nível do apoio ao ensino *online* não se verificam serviços descentralizados.

Instituições	Apoio técnico		Total	Apoio ao ensino e aprendizagem <i>online</i>		Total	Total Global
	Centralizada	Descentralizada		Centralizada	Descentralizada		
IES1	1	-	1	1	-	1	1
IES2	1	1	2	1	Inexistente	1	3
IES3	Inexistente	Inexistente	0	Inexistente	Inexistente	0	0
IES4	1	1	1	Inexistente	Helpdesk	1	1
IES5	1	Inexistente	1	1	Inexistente	1	2
IES6	1	-	1	1	-	1	2
IES7	1	Inexistente	1	Existente**	Inexistente	-	1
IES8	1	Inexistente	1	1	Inexistente	1	2
IES9	1	Inexistente	1	Inexistente	Inexistente	0	1
Total	8	2	9	5	1	6	13***

Tabela 28. Q.3.1 e Q.3.2. Designação da(s) infraestrutura(s) existente(s) para apoio técnico e apoio ao ensino e aprendizagem *online* na integração e uso das TC (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: ** designação não indicada; *** - não inclui o número de infraestruturas da IES7, por não ter sido especificado.

De acordo com os dados facultados pelas instituições, a maior parte das infraestruturas de apoio ao uso das TC dispõe de uma interface *online* (tabela 29).

Instituições*	Apoio técnico		Total	Apoio ao ensino e aprendizagem <i>online</i>		Total	Total Global
	Centralizada	Descentralizada		Centralizada	Descentralizada		
IES1	X	NA	1	X	NA	1	1
IES2	X	Inexistente	1	X	NA	1	2
IES3	X	X	1	NA	X	1	1
IES4	X	NA	1	X	NA	1	1
IES5	X	-	1	X	-	1	2
IES6	X	NA	1	X	NA	1	2
IES7	Inexistente	NA	0	Inexistente	NA	0	0
IES8	X	NA	1	NA	NA	0	1
Total	7/8	1/2	7/8	4/5	1/1	6	10

Tabela 29. Q.3.1.1. e Q.3.2.1. Infraestruturas de apoio técnico e ao ensino *online* com portal para apoio *online* (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: *não aplicável à IES3, que afirma não dispor de infraestrutura de apoio ao uso das TC; NA – não aplicável por se tratar de serviço inexistente; Inexistente - serviço existente, sem portal *online*.

Profissionais a tempo inteiro

Todas as instituições possuem profissionais a tempo inteiro nestes serviços, sendo que a maior parte exerce funções ao nível do apoio técnico, situação transversal a todas as instituições (tabela 30). A maior parte dos profissionais (60,4%) pertence à IES6 (34,1%) e à IES2 (26,3%).

Instituições	Apoio técnico				Apoio ao ensino e aprendizagem online				Total	
	Centralizada		Descentralizada		Centralizada		Descentralizada			
	f	%*	f	%*	f	%*	f	%*	f	%**
IES1 ***	10	100	NR	-	10	100	NR	-	10	5,9
IES2	34	77,2	NR	-	10	22,7	NA	-	44	26,3
IES3 ****	1	33,3	NA	-	2	66,6	NA	-	3	1,7
IES4	3	100	NR	-	NR	-	0	0	3	1,7
IES5	11	78,5	NA	-	3	21,4	NA	-	14	8,3
IES6	54	94,7	NA	-	3	5,2	NR		57	34,1
IES7	7	77,7	NA	-	2	22,2	NA		9	5,3
IES8	17	85	NA	-	3	15	NA	-	20	11,9
IES9	7	100	NA	-	NA	NA	NA	-	7	4,1
Total	144	-	0	-	33	-	0	-	167	100

Tabela 30. Q.3.1.2. e Q.3.2.2.N.º de profissionais que integram a(s) infraestrutura(s) de apoio técnico e de apoio ao ensino e aprendizagem online, que exercem funções a tempo inteiro (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: %* - percentagem relativamente ao número total de profissionais da instituição em funções nos serviços de apoio técnico e de apoio ao ensino e aprendizagem online; %** - percentagem relativamente ao número total de profissionais de todas as instituições em funções nos serviços de apoio técnico e de apoio ao ensino e aprendizagem online; *** - sendo o mesmo serviço que presta apoio técnico e apoio ao ensino online, não foi identificado o número de profissionais especificamente afetos a cada uma destas áreas; **** - informação de infraestrutura inexistente, mas indicação do n.º de profissionais; NA - não aplicável, por inexistência de infraestrutura; NR - não respondeu.

Nas estruturas destinadas ao apoio ao ensino e aprendizagem online, apenas 2 instituições reportaram a existência de profissionais com funções ao nível do design instrucional, nomeadamente, a IES2 (3) e a IES6 (1) (tabela 31).

Instituições	Nº de profissionais
IES1	0
IES2	3
IES3	0
IES4	0
IES5	0
IES6	1
IES7	0
IES8	0
IES9	0
Total	4

Tabela 31. Q. 3.2.2.1. Designer instrucional nas infra-estruturas de apoio ao ensino e aprendizagem online (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Secção 4. Política institucional em matéria de Tecnologias da Comunicação

Esta secção é composta por 2 questões e tem como objetivo perceber se as instituições consideram possuir uma estratégia formalizada para as TC e quais as áreas abrangidas pela mesma.

Estratégia/política formalizada para o uso das TC

Apenas 3 das 9 instituições respondentes afirmaram dispor de uma estratégia formalizada ou orientação política para o uso das TC, identificável nos documentos de planejamento e de gestão (tabela 32).

Instituições	Estratégia	
	Sim	Não
IES1		X
IES2		X
IES3	X	
IES4		X
IES5	X	
IES6		X
IES7		X
IES8		X
IES9	X	
Total	3	6

Tabela 32. Q. 4.1.Existência de estratégia formalizada para as TC na instituição (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

No que respeita às áreas contempladas na estratégia destas três instituições, pergunta na qual se podiam assinalar todas as opções identificadas pela instituição se aplicáveis, as respostas revelam alguns pontos de convergência, nomeadamente, em torno da dimensão pedagógica (g e h) e material (a) (Tabela 33).

Áreas	IES3	IES5	IES9	Total
a. Gestão de infraestruturas e recursos	X		X	2
b. Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente	X	X	X	3
c. Formação extracurricular de alunos	X			1
d. Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores	X	X	X	3
e. Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores	X			1
f. Presença institucional na web 2.0	X			1
g. Integração e uso das TC na prática letiva	X	X	X	3
h. Recursos educativos abertos		X		1
i. E-learning	X	X		2
j. Blended learning	X		X	2
k. Mobile learning				0
l. Acessibilidade	X		X	2
m. Privacidade	X		X	2
n. Segurança	X		X	2
o. Sustentabilidade das TC	X			1
p. Outra(s): Quais? - Avaliação e melhoria da qualidade			X	1
Total	13	5	9	27

Tabela 33. Q.4.1.1.Áreas contempladas na estratégia institucional para as TC (n=3).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Não obstante, as estratégias institucionais parecem variar quanto ao número e tipo de áreas abrangidas, constatando-se uma preocupação com a formação e desenvolvimento profissional dos docentes, traduzida nas áreas mais comumente contempladas nas três instituições: *formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente; uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores e; integração e uso das TC na prática letiva* (Tabela 33). As três instituições afirmam ter orientações específicas para o ensino a distância, em concreto, no que respeita à modalidade de *e-learning* (IES3 e IES5) e de *blended learning* (IES3 e IES9). Apenas a IES9 mencionou outra área contemplada na sua estratégia para as TC: *avaliação e melhoria da qualidade*.

Secção 5. Áreas de preocupação e perspectivas de futuro

Esta secção é composta por 2 questões principais, formuladas com o intuito de conhecer quais as preocupações atuais e quais as expectativas/objetivos de intervenção a 2 anos em matéria de TC, por parte das instituições.

Áreas de preocupação em matéria de TC

A cada instituição foi solicitado que indicasse 5 áreas consideradas de maior preocupação no que respeita às TC. Não tendo sido solicitada a priorização das áreas indicadas, é possível, no entanto, verificar alguns pontos de convergência entre as 9 instituições, com *financiamento* (n=8) no topo das preocupações, seguido da *criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal* (n=6) e *gestão de equipamentos e infraestruturas* (n=5) (Tabela 34).

Áreas	IES1	IES2	IES3	IES4	IES5	IES6	IES7	IES8	IES9	Total
a. Financiamento	X	X		X	X	X	X	X	X	8
b. Gestão de infraestruturas e equipamentos			X	X			X	X	X	5
c. Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal	X	X	X	X	X				X	6
d. Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem		X				X	X		X	4
e. Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância	X	X					X	X		4
f. Utilização institucional da web 2.0	X									1
g. Introdução/difusão de tecnologias móveis					X					1
h. Planeamento estratégico			X					X		2
i. Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos										0
j. Cloud computing						X		X		2
k. Segurança e privacidade			X	X		X				3
l. Interoperabilidade de sistemas			X	X	X	X				4
m. Sustentabilidade	X	X			X				X	4
n. Outras: quais? - Implementação e gestão do sistema de qualidade							X			1

Tabela 34. Q. 5.1. Áreas de preocupação na instituição em matéria de TC (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Para cerca de metade das instituições foram mencionadas também as seguintes: *gestão de infraestruturas e equipamentos; utilização das TC no Ensino e Aprendizagem; expansão do ensino e aprendizagem a distância; interoperabilidade de sistemas; e sustentabilidade* (Tabela 34). As áreas menos referidas (n=1) foram as seguintes: *utilização institucional da web 2.0 e introdução/difusão de tecnologias móveis*, sendo que nenhuma instituição assinalou a *criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos* como área de preocupação (Tabela 34). Apenas a IES9 mencionou outra área: *implementação e gestão do sistema de qualidade*, em consonância com a informação apresentada na secção 4 (tabela 33).

Instituições	Áreas assinaladas	Esclarecimentos adicionais
IES1	a, c, e, f, m	<i>A questão fulcral situa-se ao nível das necessidades financeiras e as disponibilidades para uma sustentabilidade das aplicações.</i>
IES2	a, c, d, e, m	NA
IES3	b, c, h, k, l	<i>No caso do número de salas de aulas, apenas foram registadas as salas de aulas, não estão contemplados os diversos laboratórios (65); Oficinas (2); Estúdios (4); Ateliers 5; Auditórios (4).</i>
IES4	a, b, c, k, l	<i>Não respondeu</i>
IES5	a, c, g, l, m	N/A
IES6	a, d, j, k, l	---
IES7	a, b, e, h, j	----
IES8	a, b, c, d, m	<i>Dadas as restrições financeiras pretende-se garantir o financiamento através de projetos específicos na área das TC. As infraestruturas são sempre um aspecto a considerar dado que é necessário manter a sua atualização acompanhando os novos desenvolvimentos.</i>
IES9	a, b, d, e, n	<i>A implementação e Gestão do Sistema de Avaliação e Melhoria da Qualidade da IES9 tem de suportar-se num sistema de criação e gestão de bases de dados que não só necessita de recursos humanos apropriados para o gerir do ponto de vista do desenvolvimento (devido às especificidades) como para a sua manutenção técnica. No presente os recursos disponíveis na IES9 são demasiado escassos para as necessidades bem como para os novos desafios que se apresentam. A utilização das TC na vertente do ensino, também vai requerer o acesso a larguras de banda, que no presente por questões financeiras, a IES9 tem de uma forma muito limitada (...) pelo que a utilização de tecnologias de ensino presencial com recursos à vídeo-conferência estão limitadas, e, embora a tecnologia de ensino virtual (desenvolvimento de conteúdos para utilização assíncrona) possa ser desenvolvida com sucesso, a componente de apoio remoto presencial, é sempre algo limitada. Também aqui o apoio infra-estrutural no que concerne aos recursos humanos é escasso e a disponibilidade financeira para o resolver é nula na atual conjuntura.</i>

Tabela 35. Q. 5.2. Esclarecimentos em relação às áreas de preocupação assinaladas (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Acrescenta-se, ainda, que 4 instituições forneceram esclarecimentos adicionais, na sua versão original na tabela 35 e recategorizados nas tabelas 36 e 37.

Esclarecimentos	
IES9	Categorias
<i>A implementação e Gestão do Sistema de Avaliação e Melhoria da Qualidade da IES9 tem de suportar-se num sistema de criação e gestão de bases de dados que não só necessita de recursos humanos apropriados para o gerir do ponto de vista do desenvolvimento (devido às especificidades) como para a sua manutenção técnica. No presente os recursos disponíveis na IES9 são demasiado escassos para as necessidades bem como para os novos desafios que se apresentam.</i>	Insuficiência de recursos humanos
<i>A utilização das TC na vertente do ensino, também vai requerer o acesso a larguras de banda, que no presente por questões financeiras, a IES9, tem de uma forma muito limitada (...) pelo que a utilização de tecnologias de ensino presencial com recurso à vídeo-conferência estão limitadas, e, embora a tecnologia de ensino virtual (desenvolvimento de conteúdos para utilização assíncrona) possa ser desenvolvida com sucesso, a componente de apoio remoto presencial, é sempre algo limitada.</i>	Questões de conectividade
<i>Também aqui o apoio infra-estrutural no que concerne aos recursos humanos é escasso e a disponibilidade financeira para o resolver é nula na atual conjuntura.</i>	Insuficiência de recursos humanos
IES8	Insuficiência de recursos financeiros
<i>Dadas as restrições financeiras pretende-se garantir o financiamento através de projetos específicos na área das TC.</i>	Insuficiência de recursos financeiros
<i>As infraestruturas são sempre um aspecto a considerar dado que é necessário manter a sua atualização acompanhando os novos desenvolvimentos.</i>	Manutenção de infraestruturas
IES1	Insuficiência de recursos financeiros
<i>A questão fulcral situa-se ao nível das necessidades financeiras e as disponibilidades para uma sustentabilidade das aplicações.</i>	Questões de sustentabilidade
IES3	Clarificação de informações fornecidas
<i>No caso das número de salas de aulas, apenas foram registadas as salas de aulas, não estão contemplados os diversos laboratórios (65); Oficinas (2); Estúdios (4); Ateliers 5; Auditórios (4).</i>	

Tabela 36. Q. 5.2. Esclarecimentos em relação às áreas de preocupação assinaladas – recategorização (n=4).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

As informações prestadas foram agrupadas em 6 categorias de resposta, sendo a *insuficiência de recursos financeiros* a mais apontada (3 de 4 instituições) (Tabela 37).

Categorias	Instituições	Total
a. Insuficiência de recursos financeiros	IES1	3
	IES8	
	IES9	
b. Insuficiência de recursos humanos	IES9	1
c. Questões de sustentabilidade	IES1	1
d. Questões de conectividade	IES9	1
e. Manutenção de infraestruturas	IES8	1
f. Clarificação de informações fornecidas	IES3	1

Tabela 37. Q.5.2. Esclarecimentos em relação às áreas de preocupação assinaladas – síntese da recategorização (n=4).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Objetivos em matéria de TC, a 2 anos

Em questão aberta, solicitou-se às instituições que indicassem os objetivos para a área das TC tendo como horizonte temporal os próximos 2 anos. As respostas encontram-se, na íntegra, na tabela 38, de acordo com o original.

Instituições	Objetivos a 2 anos em matéria de TC
IES1	<i>Integração de aplicações informáticas. Redução de custos de funcionamento das TIC. Migração de sistemas não críticos para soluções Cloud Computing.</i>
IES2	<i>Desmaterialização, racionalização e integração de informação entre sistemas.</i>
IES3	<i>O grande objetivo da TC é a interoperabilidade de sistemas, de forma a facilitar a interoperação entre os diversos sistemas de informação, de forma a se poder retirar informação segura, confiável e rápida.</i>
IES4	<i>Otimizar gestão de recursos disponíveis reduzindo custos de hardware.</i>
IES5	<i>N/A</i>
IES6	<i>Expansão da utilização de TC no Ensino e Aprendizagem; Desenvolvimento de capacidade de computação institucional, definição do modelo funcional e da estratégia de sustentabilidade.</i>
IES7	<i>Virtualização e reforço de infraestruturas; reforço do uso das TC no ensino; Integração de Sistemas de Informação.</i>
IES8	<i>Ao nível do ensino é necessário proceder à integração dos vários sistemas que a IES 8 dispõe, para que possa fornecer um serviço capaz de responder às necessidades atuais.</i>
IES9	<i>Implementar o Sistema Integrado de Avaliação e Melhoria da Qualidade da IES9. Incrementar o número de Unidades Curriculares que possam ser ministradas na modalidade de Ensino Virtual de modo a ser possível oferecer ciclos de estudo, que dependendo da área em que estes se enquadram, poderão ser completamente virtuais (e-learning) ou mistos (blended learning).</i>

Tabela 38. Q.5.3. Objetivos ao nível do uso e integração da TC na instituição a dois anos (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

As respostas obtidas foram organizadas em 5 categorias, traduzindo questões de uso das TC (a.); de gestão e investimento ao nível de recursos e infra-estruturas (b. e c.) e de estratégia e política institucional (d.). A alínea e. reporta a situação de não resposta (tabela 39).

Objetivos	Instituição	Objetivos a 2 anos em matéria de TC
a. Manutenção/Aumento do uso das TC no apoio a processos de ensino/aprendizagem	IES6	<i>Expansão da utilização de TC no Ensino e Aprendizagem.</i>
	IES7	<i>Reforço do uso das TC no ensino.</i>
	ISE9	<i>Incrementar o número de Unidades Curriculares que possam ser ministradas na modalidade de Ensino Virtual de modo a ser possível oferecer ciclos de estudo, que dependendo da área em que estes se enquadram, poderão ser completamente virtuais (e-learning) ou mistos (blended learning).</i>
b. Sustentabilidade da TC (e.g. redução de custos de funcionamento da TC; migração de sistemas não críticos para soluções de <i>cloud-computing</i> ; integração e interoperabilidade de sistemas)	IES1	<i>Integração de aplicações informáticas.</i> <i>Redução de custos de funcionamento das TIC.</i> <i>Migração de sistemas não críticos para soluções Cloud Computing.</i>
	IES2	<i>Desmaterialização, racionalização e integração de informação entre sistemas.</i>
	IES3	<i>O grande objetivo da TC é a interoperabilidade de sistemas, de forma a facilitar a interoperação entre os diversos sistemas de informação, de forma a se poder retirar informação segura, confiável e rápida.</i>
	IES4	<i>Otimizar gestão de recursos disponíveis reduzindo custos de hardware.</i>
	IES6	<i>Desenvolvimento de capacidade de computação institucional, definição do modelo funcional e da estratégia de sustentabilidade.</i>
	IES7	<i>Integração de Sistemas de Informação.</i>
	IES8	<i>Ao nível do ensino é necessário proceder à integração dos vários sistemas que a IES8 dispõe, para que possa fornecer um serviço capaz de responder às necessidades atuais.</i>
	c. Expansão e virtualização dos recursos e infraestruturas institucionais de TC (e.g. processamento de dados)	IES2
IES6		<i>Desenvolvimento de capacidade de computação institucional, definição do modelo funcional e da estratégia de sustentabilidade.</i>
IES7		<i>Virtualização e reforço de infraestruturas..</i>
IES9		<i>Incrementar o número de Unidades Curriculares que possam ser ministradas na modalidade de Ensino Virtual de modo a ser possível oferecer ciclos de estudo, que dependendo da área em que estes se enquadram, poderão ser completamente virtuais (e-learning) ou mistos (blended learning).</i>
d. Definição de políticas e estratégias (e.g. modelo funcional; estratégia de sustentabilidade)	IES6	<i>Desenvolvimento de capacidade de computação institucional, definição do modelo funcional e da estratégia de sustentabilidade.</i>
	IES9	<i>Implementar o Sistema Integrado de Avaliação e Melhoria da Qualidade da IES9.</i>
e. Não respondeu	IES5	NA.

Tabela 39. Q.5.3.Objetivos ao nível do uso e integração da TC na instituição a dois anos – recategorização (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Quanto aos objetivos das instituições, conclui-se que é dado enfoque a questões que se prendem com a alínea *b. sustentabilidade das TC*, nomeadamente, em objetivos de desmaterialização, integração e interoperabilidade de sistemas (7 de 8 instituições) (Tabela 40). Na mesma linha, estão objetivos de *c. expansão e virtualização de recursos/infraestruturas* (4 de 8 instituições).

Objetivos	Instituições									Total
	IES1	IES2	IES3	IES4	IES5	IES6	IES7	IES8	IES9	
a. Manutenção/Aumento do uso da TC no apoio as processos de ensino/aprendizagem						X	X		X	3
b. Sustentabilidade da TC (e.g. redução de custos de funcionamento da TC; migração de sistemas não críticos para soluções de <i>cloud-computing</i> ; integração e interoperabilidade de sistemas)	X	X	X	X		X	X	X		7
c. Expansão e virtualização dos recursos e infraestruturas institucionais de TC (e.g. processamento de dados)		X				X	X		X	4
d. Definição de políticas e estratégias (e.g. modelo funcional; estratégia de sustentabilidade)						X			X	2
e. Não respondeu					X					1
Total	1	2	1	1	1	4	3	1	3	-

Tabela 40. Q.5.3.Objetivos ao nível do uso e integração da TC na instituição a dois anos – síntese da recategorização (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - *Survey 1*, Maio de 2012.

Para 3 IES (IES6, IES7 e IES9) a *manutenção e/ou expansão do uso das TC no ensino e aprendizagem* é também um dos objetivos. A IES5 não forneceu informação acerca das perspectivas de intervenção nas TC.

PARTE 2 - RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

A parte 2 do inquérito teve como destinatários os responsáveis pelos serviços de tecnologias da comunicação e é composta por 2 seções: 6. Formação para o uso e integração das TC; e 7.Utilização das TC.

Secção 6. Formação para o uso e integração das Tecnologias da Comunicação na prática educativa

Esta secção é composta por 6 questões e tem como objetivo identificar se as instituições disponibilizam formação aos seus docentes na área das TC, particularmente, tendo em vista uma orientação de natureza educativa, e quais as modalidades, temas e atores que a caracterizam. Globalmente, as questões adotam uma escala de frequência com 4 níveis: 1. *Nunca*; 2. *Raras vezes*; 3. *Algumas vezes*; 4. *Muitas vezes*. Lembra-se que a informação foi solicitada com referência ao ano

letivo 2011/2012, assumindo-se que reporta a realidade desde o início do mesmo até ao momento de submissão das respostas.

Formação para o uso e integração das TC na prática educativa

Como se pode constatar na tabela 41, 7 das 9 instituições respondentes afirmaram disponibilizar formação aos docentes para o uso e a integração das TC na prática educativa no ano letivo 2011/2012: IES2, IES3, IES4, IES5, IES6, IES7 e IES8.

Instituições	Formação	
	Sim	Não
IES1		X
IES2	X	
IES3	X	
IES4	X	
IES5	X	
IES6	X	
IES7	X	
IES8	X	
IES9		X
Total	7	2

Tabela 41. Q.6.1. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Os dados que se apresentam nas tabelas 42 a 45 traduzem a realidade destas 7 instituições.

Tipos de formação

Quanto ao tipo de formação, as instituições apresentam um perfil relativamente convergente, sendo a formação disponibilizada mais frequentemente através de *workshops* (n=6) (Tabela 42).

Tipo de formação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Cursos teóricos	1 IES4	1 IES2	4 IES3 IES5 IES6 IES7	1 IES8
b. Workshops		1 IES7	6 IES2 IES3 IES4 IES5 IES6 IES8	
c. Conferências	1 IES4	1 IES7	4 IES3 IES5 IES6 IES8	1 IES2
d. Outros: IES6*	6 IES2 IES3 IES4 IES5 IES7 IES8			

Tabela 42. Q.6.1.2. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 – tipo de formação (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * frequência não especificada.

Apenas uma instituição (IES6) mencionou outro tipo de formação (*guiões/tutorias vídeo*), sem no entanto indicar a frequência com que é disponibilizada.

Modalidades de formação

De acordo com os dados apresentados na tabela 43, a disponibilização de formação em regime presencial parece ser a mais frequente (n=4), sendo que metade das instituições oferece formação, também, em regime *misto* (n=4).

Modalidade de formação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Ensino presencial		2 IES2 IES7	4 IES3 IES4 IES5 IES6	1 IES8
b. Ensino totalmente <i>online</i>	3 IES3 IES4 IES8	1 IES7	3 IES2 IES5 IES6	
c. Ensino misto	3 IES3 IES4 IES8		4 IES2 IES5 IES6 IES7	

Tabela 43. 6.1.2. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 – modalidades de formação, por frequência (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Para além disso, 3 instituições (IES₃, IES₄ e IES₈) indicaram *nunca* organizam a sua formação em modalidades a distância (total ou parcial) optando por oferecer formação apenas em regime presencial.

Temáticas da formação

A utilização da(s) plataforma(s) institucional(is) e a utilização de bases de dados e repositórios científicos digitais são os temas mais frequentemente abordados na formação disponibilizada pelas instituições (tabela 44). De destacar também a formação na utilização de ferramentas da Web 2.0 em contexto educativo e em estratégias de ensino/aprendizagem baseadas na TC, cuja frequência tem alguma expressão (n=4, algumas vezes, em ambos os temas).

Temas de formação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Utilização de ferramentas da Web 2.0 em contexto educativo	3 IES ₄ IES ₆ IES ₇		4 IES ₂ IES ₃ IES ₅ IES ₈	
b. Utilização de ferramentas office (powerpoint, excel, ...)	4 IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₇	1 IES ₈	2 IES ₂ IES ₆	
c. Utilização da(s) plataforma(s) institucional(is)		1 IES ₅	3 IES ₂ IES ₃ IES ₄	3 IES ₆ IES ₇ IES ₈
d. Utilização de bases de dados e repositórios científicos digitais	1 IES ₃	1 IES ₅	4 IES ₂ IES ₄ IES ₇ IES ₈	1 IES ₆
e. Utilização de software		3 IES ₂ IES ₇ IES ₈	4 IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆	
f. Utilização de hardware (pc, quadros interactivos, ipads, ...)	4 IES ₃ IES ₅ IES ₆ IES ₇	3 IES ₂ IES ₄ IES ₈		
g. Utilização de estratégias de ensino/aprendizagem baseadas na TC	1 IES ₄	2 IES ₂ IES ₇	4 IES ₃ IES ₅ IES ₆ IES ₈	

Tabela 44. 6.1.3. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 – temas de formação, por frequência (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Dinamizadores da formação

A formação (tabela 45) parece ser dinamizada sobretudo por recursos internos, sendo os *profissionais dos serviços de TC* e os *docentes/investigadores da própria instituição* os atores que mais frequentemente conduzem a formação disponibilizada pela generalidade das instituições (n=6, *algumas vezes*).

Atores de formação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Profissionais dos serviços de TC		1 IES5	6 IES2 IES3 IES4 IES5 IES7 IES8	
b. Docentes/investigadores da sua IES	2 IES3 IES4	2 IES2 IES7	1 IES6	2 IES5 IES8
c. Docentes/investigadores de outras IES	3 IES3 IES4 IES5	3 IES2 IES6 IES7	1 IES8	
d. Alunos	3 IES3 IES5 IES7	4 IES2 IES4 IES6 IES8		
e. Empresas especializadas	4 IES4 IES5 IES7 IES8	1 IES6	2 IES2 IES3	

Tabela 45. 6.1.4. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 - atores que dinamizam a formação, por frequência (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Os *alunos* raramente ou nunca são envolvidos neste processo, não tendo sido mencionados outros atores.

Recursos complementares

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 46, conclui-se que as instituições disponibilizam aos docentes recursos complementares, para aprendizagem contínua na área das TC, paralela ou independentemente das iniciativas de formação, sendo os *a. manuais* o recurso mais frequentemente disponibilizado pela maioria das instituições (n=6, *algumas vezes*).

Recursos	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Manuais		1 IES8	6 IES2 IES3 IES4 IES5 IES6 IES7	
b. Vídeos/Vodcasts	1 IES4	4 IES3 IES5 IES7 IES8	2 IES2 IES6	
c. Audio/Podcasts	4 IES4 IES5 IES6 IES7	3 IES2 IES3 IES8		

Tabela 46. 6.1.5. Disponibilização de formação aos docentes para uso e integração das TC na prática educativa, no ano letivo 2011/2012 – recursos disponibilizados aos docentes para aprendizagem contínua na área das TC, paralela ou independentemente das iniciativas de formação, para uso autónomo (n=7).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Os *vídeos* e *podcasts* são os recursos mais raramente disponibilizados, não tendo sido mencionados outros recursos pelas instituições respondentes.

Secção 7. Utilização das Tecnologias da Comunicação

A secção 7 é composta por 10 questões, que se subdividem em 21 itens, a partir dos quais se procura: i) aferir a frequência e finalidades de utilização de diversas TC mediadas pela *web*, no que se refere aos docentes e alunos; e ii) identificar os espaços e contextos da presença *web* da instituição na sua globalidade, das suas unidades orgânicas, das infraestruturas de investigação e dos cursos. Procura-se, ainda, verificar a existência de outros espaços oficiais de comunicação. Por fim, procura-se aferir alguns indicadores em 2 questões emergentes na área das TC no ES: a disponibilização de recursos para *mobile learning* e de recursos educativos abertos (REA).

Comunicação entre os corpos institucionais e os docentes – TC utilizadas

De acordo com o apresentado na tabela 47, o *e-mail* (n=9) e as *plataformas de ensino-aprendizagem* (n=7) parecem ser as TC preferencialmente escolhidas pelas instituições para comunicar com os seus docentes. O comportamento relativamente às restantes TC é variável, registando-se a maior dispersão pelas opções da escala no caso do *chat* e das *redes sociais*. Apenas a IES9 referiu outra TC, sem indicação de frequência.

Tecnologias da Comunicação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. E-mail				9 IES1 IES2 IES3 IES4 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9
b. Chat	1 IES6	5 IES3 IES4 IES5 IES7 IES8	1 IES9	2 IES1 IES2
c. Vídeo-chamada	2 IES5 IES6	2 IES4 IES7	5 IES1 IES2 IES3 IES8 IES9	
d. Redes sociais	3 IES5 IES7 IES9	2 IES4 IES5	2 IES3 IES8	2 IES1 IES2
e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)	1 IES9		3 IES3 IES7 IES8	5 IES1 IES2 IES4 IES5 IES6
f. Outros:	1 IES9 (sem indicação de frequência): Plataforma E-Doc sistema de "workflow" que dá suporte ao circuito de informação			

Tabela 47. Q.7.1.1.TC utilizadas na comunicação entre os corpos institucionais e os docentes, por frequência (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Comunicação entre os corpos institucionais e os alunos – TC utilizadas

Os resultados relativos à comunicação com os alunos revelam alguma semelhança com os encontrados relativamente aos docentes, uma vez que o *e-mail* (n=7) e as *plataformas de ensino-aprendizagem* (n=7) também figuram como vias principais de comunicação com os alunos e um posicionamento disperso em relação às *redes sociais*. Opções de comunicação síncrona como o *chat* e *vídeo-chamada* nunca ou raras vezes são utilizadas pela maioria das instituições na comunicação com os alunos.

Tecnologias da Comunicação	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. E-mail			2 IES6 IES8	7 IES1 IES2 IES3 IES4 IES5 IES7 IES9
b. Chat	2 IES3 IES5	5 IES2 IES4 IES5 IES8 IES9	1 IES7	1 IES1
c. Vídeo-chamada	4 IES3 IES5 IES6 IES7	4 IES2 IES4 IES8 IES9	1 IES1	
d. Redes sociais	3 IES5 IES7 IES9	2 IES4 IES8	1 IES6	3 IES1 IES2 IES3
e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)			2 IES8 IES9	7 IES1 IES2 IES3 IES4 IES5 IES6 IES7

Tabela 48. Q. 7.1.2. TC utilizadas na comunicação entre os corpos institucionais e os alunos, por frequência (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Numa análise global, a maior distinção na utilização das TC com docentes e com alunos parece encontrar-se ao nível da *vídeo-chamada*, usada *algumas vezes* com os docentes (n=5) mas *nunca* (n=4) ou *raras vezes* (n=4) com os alunos.

Comunicação entre os corpos institucionais e os docentes - finalidades

A partir da leitura da tabela 49, verifica-se uma utilização frequente das TC na comunicação com os docentes, para as diversas finalidades sugeridas, de modo particular, para a *divulgação de normativos* (n=7, *muitas vezes*) e a *divulgação de outras informações* (n=7, *muitas vezes*). A utilização menos comum parece ser a *recolha de sugestões* (n=3, *raras vezes*).

Finalidades	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de oferta formativa			4 IES1 IES3 IES6 IES7	5 IES2 IES4 IES5 IES8 IES9
b. Divulgação de outras informações			2 IES3 IES7	7 IES1 IES2 IES4 IES5 IES6 IES8 IES9
c. Divulgação de normativos		1 IES1	1 IES3	7 IES2 IES4 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9
d. Divulgação de resultados acadêmicos			3 IES3 IES6 IES7	6 IES1 IES2 IES4 IES5 IES8 IES9
e. Solicitação de informações		1 IES3	2 IES6 IES7	6 IES1 IES2 IES4 IES5 IES8 IES9
f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação			4 IES2 IES3 IES6 IES7	5 IES1 IES4 IES5 IES8 IES9
g. Marcação de eventos			3 IES3 IES6 IES7	6 IES1 IES2 IES4 IES5 IES8 IES9
h. Recolha de sugestões		3 IES3 IES6 IES7	1 IES2	5 IES1 IES4 IES5 IES8 IES9

Tabela 49. Q. 7.2.1.Finalidades com que são utilizadas as TC na comunicação entre os corpos institucionais e os docentes, por frequência (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Comunicação entre os corpos institucionais e os alunos - finalidades

Os resultados encontrados para os alunos (tabela 50) registam semelhanças com os verificados no caso dos docentes no que respeita às questões de divulgação (a., b., d. e e.), havendo maior

heterogeneidade no que respeita às questões de obtenção de informação (*f.* e *h.*) e de gestão de tarefas (*g.*).

Finalidades	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de oferta formativa				9 IES ₁ IES ₂ IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₇ IES ₈ IES ₉
b. Divulgação de outras informações			2 IES ₃ IES ₇	7 IES ₁ IES ₂ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₈ IES ₉
c. Divulgação de normativos			4 IES ₁ IES ₂ IES ₃ IES ₆	5 IES ₄ IES ₅ IES ₇ IES ₈ IES ₉
d. Divulgação de resultados académicos			3 IES ₁ IES ₃ IES ₇	6 IES ₂ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₈ IES ₉
e. Solicitação de informações		2 IES ₃ IES ₆	1 IES ₇	6 IES ₁ IES ₂ IES ₄ IES ₅ IES ₈ IES ₉
f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação		1 IES ₃	3 IES ₁ IES ₂ IES ₆	5 IES ₄ IES ₅ IES ₇ IES ₈ IES ₉
g. Marcação de eventos	1 IES ₅	1 IES ₆	3 IES ₁ IES ₃ IES ₇	4 IES ₂ IES ₄ IES ₈ IES ₉
h. Recolha de sugestões		3 IES ₃ IES ₆ IES ₇	5 IES ₁ IES ₂ IES ₄ IES ₅ IES ₉	1 IES ₈

Tabela 50. Q. 7.2.2. Finalidades com que são utilizadas as TC na comunicação entre os corpos institucionais e os alunos, por frequência (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Numa leitura paralela entre as finalidades de utilização das TC para comunicar com docentes e alunos (tabelas 49 e 50), parece verificar-se maior predominância em tarefas que se prendem com a divulgação de informação. Se no caso dos docentes se constata uma utilização genericamente frequente nas diversas finalidades, com a maioria das instituições a assinalar o nível mais elevado da escala em todas as situações, a comunicação com os alunos parece diferenciar-se substancialmente, dispersando-se pelas diferentes opções da escala nas restantes finalidades.

Presença oficial da Instituição na Internet - canais

O portal institucional (n=9) e as redes sociais (n=8) são os espaços dominantes em termos de presença institucional oficial, na sua globalidade (tabela 51).

Instituição	Espaços web						Total
	a. Portal institucional	b. Redes sociais	c. Canais partilha vídeo	d. Canais partilha imagem	e. Mundos virtuais	f. Canais agregação conteúdos	
IES1	X	X	X	X			4
IES2	X	X	X				3
IES3	X	X					2
IES4	X	X	X				3
IES5	X	X					2
IES6	X	X	X	X			4
IES7	X	X					2
IES8	X	X	X		X		4
IES9	X						1
Total	9	8	5	2	1	0	-

Tabela 51. Q. 7.3.1. Espaços da Internet em que a instituição possui uma conta/canal oficial (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Nenhuma das instituições respondentes assinalou a existência de um canal/conta oficial em *canais de agregação de conteúdos*, e apenas uma instituição possui presença em *mundos virtuais* – IES8. Esta última, a IES1 e a IES6 são, de entre as instituições respondentes, as que parecem apresentar uma presença oficial mais diversificada, isto é, em maior número de espaços web (n=4) (tabela 51).

Procurou-se perceber, ainda, quais as finalidades com que cada um desses espaços é utilizado, através das questões 7.3.2.1 a 7.3.2.4, cujos resultados se apresentam nas tabelas 52 a 56.

Presença oficial da Instituição na Internet – finalidades de utilização do portal institucional

A divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...) é a principal utilização dos portais institucionais nas universidades e institutos politécnicos em questão, sendo a finalidade mais comum

e mais frequente (n=8, *muitas vezes*). Destaca-se, também, o *acompanhamento de tópicos especializados* (n=5, *muitas vezes*) e a *obtenção de feedback em relação à IES* (n=5, *muitas vezes*).

Finalidades	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)			1/9 IES4	8/9 IES1 IES2 IES3 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros	1/9 IES9	2/9 IES3 IES7	3/9 IES1 IES4 IES5	3/9 IES2 IES6 IES8
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)	1/9 IES9		3/9 IES1 IES3 IES4	5/9 IES2 IES5 IES6 IES7 IES8
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)	1/9 IES9		3/9 IES1 IES3 IES4	5/9 IES2 IES5 IES6 IES7 IES8
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)		3/9 IES3 IES5 IES7	2/9 IES1 IES4	4/9 IES2 IES6 IES8 IES9

Tabela 52. Q.7.3.2.1.Finalidades de utilização do portal institucional, por frequência (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Presença oficial da Instituição na Internet – finalidades de utilização das redes sociais

As *redes sociais* parecem ser utilizadas com maior frequência na *divulgação de informação de carácter oficial* (n=6, *muitas vezes*). Metade das instituições *nunca* ou *raras vezes* recorrem às *redes sociais* para o *acompanhamento* e a *partilha de tópicos especializados* (n=4, *raras vezes*, cada).

Finalidades*	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)		1/8 IES7	1/8 IES2	6/8 IES1 IES3 IES4 IES5 IES6 IES8
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros	1/8 IES7	1/8 IES6	4/8 IES1 IES2 IES4 IES5	2/8 IES3 IES8
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)	1/8 IES5	1/8 IES6	4/8 IES1 IES2 IES4 IES7	2/8 IES3 IES8
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)	2/8 IES5 IES7	2/8 IES3 IES6	3/8 IES1 IES2 IES4	1/8 IES8
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)		4/8 IES3 IES4 IES5 IES7	2/8 IES2 IES6	2/8 IES1 IES8

Tabela 53. Q.7.3.2.2.Finalidades de utilização das redes sociais, por frequência (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: *A IES9 afirmou não ter presença nas redes sociais.

Presença oficial da Instituição na Internet – finalidades de utilização dos canais de partilha de vídeo

Nas 4 instituições respondentes, conclui-se que há uma utilização pouco frequente de canais de partilha de vídeo (tabela 54), para a generalidade das finalidades apresentadas. Apenas 1 instituição (a IES4) faz uma utilização frequente dos canais oficiais de *partilha de vídeo*, para *divulgação de informação de carácter oficial*.

Finalidades*	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)		2/5 IES2 IES8	1/5 IES6	1/5 IES4
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros	1/5 IES6	2/5 IES2 IES8	1/5 IES4	
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)	1/5 IES6	2/5 IES2 IES8	1/5 IES4	
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)	1/5 IES6	2/5 IES2 IES8	1/5 IES4	
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)	1 IES6	2 IES2 IES4 IES8		

Tabela 54. Q.7.3.2.3.Finalidades de utilização dos canais de partilha de vídeo, por frequência (n=5).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * A IES1 não respondeu a esta questão.

Presença oficial da Instituição na Internet – finalidades de utilização dos canais de partilha de imagem

A única instituição respondente que afirma utilizar *canais de partilha de imagem*, fá-lo com pouca frequência (Tabela 55).

Finalidades*	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)			1/2 IES6	
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros	1/2 IES6			
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)	1/2 IES6			
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)	1/2 IES6			
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)	1/2 IES6			

Tabela 55. Q.7.3.2.4.Finalidades de utilização dos canais de partilha de imagem, por frequência (n=2).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * A IES1 não respondeu a esta questão.

Presença oficial da Instituição na Internet – finalidades de utilização dos mundos virtuais

A IES8 é a única instituição que afirmou ter presença em *mundos virtuais*, fazendo uma utilização pouco frequente dos mesmos para as diversas finalidades elencadas (Tabela 56).

Finalidades	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)		1/1 IES8		
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros		1/1 IES8		
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)		1/1 IES8		
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)		1/1 IES8		
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)		1/1 IES8		

Tabela 56. Q.7.3.2.5.Finalidades de utilização dos mundos virtuais, por frequência (n=1).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Presença oficial das Unidades Orgânicas na Internet – canais

Todas as instituições respondentes afirmaram que as suas Unidades Orgânicas (UO), de acordo com definição estatutária, possuem presença oficial na internet (Tabela 57). Os canais que mais frequentemente representam as UO são os *portais institucionais* e as *redes sociais*. As Escolas Superiores são as UO com uma presença na web mais diversificada. À semelhança do constatado na questão anterior, os *mundos virtuais* e os *canais de agregação de conteúdos* não constam das opções

de presença web nas UO das instituições em questão. Apenas 1 instituição tem as suas UO em *canais de partilha de imagem* (IES1).

Espaços da Internet	Unidades Orgânicas		
	a. Escolas Superiores	b. Departamentos	c. Outras
a. Portal institucional	8/8* IES1 IES2 IES3 IES4 IES6 IES7 IES8 IES9	7/6 IES1 IES2 IES3 IES5 IES6 IES8 IES9	1/1 IES6
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	7/8 IES1 IES2 IES3 IES4 IES5 IES7 IES8	3/6 IES2 IES6 IES8	1/1 IES6
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)	3/8 IES1 IES2 IES4	2/6 IES2 IES6	1/1 IES6
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	1/8 IES1	0/6	0/1
e. Mundos virtuais (<i>Second Life</i> ,...)	0/8	0/6	0/1
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	0/8	0/6	0/1

Tabela 57. Q.7.4.1. Espaços da Internet em que se encontram representadas as Unidades Orgânicas (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * apresenta-se o número total de instituições que possuem presença num dado espaço, em relação com o total de instituições que afirmaram ter determinado tipo de unidade orgânica em resposta à questão 1.1. e 1.2.

Presença oficial das Infraestruturas de Investigação na Internet – canais

Na tabela 58 apresenta-se os resultados das 8 instituições que afirmaram possuir infraestruturas de investigação reconhecidas pelo MEC/FCT com representação em espaços da internet – dados recolhidos na resposta à questão 1.3 do survey 1. Assim, o *portal institucional* é, novamente, o espaço mais comum de presença web das infraestruturas de investigação das instituições em questão, e, em menor número, as *redes sociais* – situação comum aos dois tipos de infraestruturas de investigação.

Espaços da Internet	Estruturas de investigação	
	a. Unidades de Investigação e Desenvolvimento	b. Laboratórios associados
a. Portal institucional	7/7 * IES2 IES4 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9	3/2 IES6 IES7 IES8
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	3/7 IES5 IES6 IES8	2/2 IES6 IES8
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...)	2/7 IES5 IES6	1/2 IES6
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	1/7 IES6	1/2 IES6
e. Mundos virtuais (Second Life,...)	1/7 IES6	0/2
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	0/7	0/2

Tabela 58. Q.7.5. Espaços da Internet em que se encontram representadas as estruturas de investigação (n=8).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * apresenta-se o número total de instituições que possuem presença num dado espaço, em relação com o total de instituições que afirmaram ter determinado tipo de infraestrutura de investigação em resposta à questão 1.3; ** não aplicável à IES1, que não tem infraestruturas de investigação reconhecidas pelo MEC; IES3 afirma ter estruturas de investigação, mas que não assinalou qualquer opção de presença na web.

Presença oficial dos Cursos na Internet – canais

Todas as instituições participantes afirmaram ter os seus cursos representados na Internet. O *portal institucional* e as *redes sociais* são as opções mais comuns. Um terço das instituições (IES2, IES6 e IES8) afirma ter todos os diversos ciclos representados online através de *portal institucional* e das *redes sociais*.

Espaços da Internet*	Cursos		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo**
a. Portal institucional	8/8 IES1 IES2 IES3 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9	8/8 IES1 IES2 IES3 IES5 IES6 IES7 IES8 IES9	4/4 IES6 IES5 IES7 IES8
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	5/8 IES1 IES3 IES5 IES6 IES8	4/8 IES3 IES5 IES6 IES8	3/4 IES5 IES6 IES8
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...)	1/8 IES1	0/8	0/4
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	0/8	0/8	0/4
e. Mundos virtuais (Second Life,...)	0/8	0/8	0/4
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	0/8	0/8	0/4

Tabela 59. Q.7.6. Espaços da Internet em que se encontram representados os cursos, por ciclo de estudos (n=8).

Legenda: * A IES4 afirmou não ter os cursos na web; **Não aplicável ao ensino superior politécnico.

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Visitas virtuais

Em resposta à questão 7.8., apenas três instituições (IES1, IES6 e IES8) assinalaram a possibilidade de realizar visitas virtuais ao campus a partir do portal oficial da instituição.

Presença oficial da Instituição noutros espaços de comunicação – canais

Nas cinco instituições que responderam afirmativamente a esta questão, a *estação de rádio* (n=4) e o *canal local de TV* (n=3) sobressaem como os espaços de comunicação mais frequentes (tabela 6o).

Instituição	Outros espaços de comunicação				Total
	a.Canal local de TV	b.Canal nacional de TV	c.Estação de rádio	d.Outros	
IES1	X	-	X	1	3
IES2	-	-	-	1	1
IES3	-	-	-	-	0
IES4	NR	NR	NR	NR	-
IES5	X	X	X	2	5
IES6		-	X		1
IES7	-	-	-	-	0
IES8	X	-	X	1	3
IES9	-	-	-	-	0
Total	3	1	4	5	13

Tabela 6o. Q.7.8.1. Outros espaços de comunicação em que a instituição está presente - recategorizada (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: NR – não respondeu.

Mobile learning

Globalmente, podemos considerar que a maior parte das instituições *nunca* ou *raramente* disponibiliza recursos para *mobile learning* (tabela 61). As *Gravações em vídeo/vodcast* (n=2, *algumas vezes*) parecem ser os recursos mais frequentes em 2 instituições (IES1 e IES2).

Recursos	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Gravações em áudio/ <i>podcasts</i>	6/9 IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₇ IES ₉	2/9 IES ₁ IES ₈	1/9 IES ₂	
b. Gravações em vídeo/ <i>vodcast</i>	4/9 IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆	3/9 IES ₇ IES ₈ IES ₉	2/9 IES ₁ IES ₂	
c. <i>E-books</i>	7/9 IES ₁ IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₇ IES ₉	1/9 IES ₈	1/9 IES ₂	
d. Manuais didáticos	5/9 IES ₁ IES ₃ IES ₅ IES ₆ IES ₉	2/9 IES ₇ IES ₈	1/9 IES ₂	1/9 IES ₄
e. Jogos educativos	7/9 IES ₁ IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₇ IES ₉	2/9 IES ₂ IES ₈		
f. Aplicações interativas	7/9 IES ₁ IES ₃ IES ₄ IES ₅ IES ₆ IES ₇ IES ₉	2/9 IES ₂ IES ₈		

Tabela 61. Q.7.9. Tipos de recursos educativos disponibilizados pela IES para aplicações em *mobile learning* (n=9).
Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

A IES8 disponibiliza todos os tipos de recursos apresentados, embora afirme fazê-lo *raras vezes*. Não foram indicados outros recursos por parte das instituições respondentes.

Às instituições que selecionaram a opção *nunca* numa ou mais alíneas da questão anterior (7.9), solicitou-se a indicação das razões para tal. As dificuldades sentidas apontam para questões relacionadas com os *elevados custos envolvidos* na criação e disponibilização destes recursos (n=2) e pela *inexistência de procura* dos mesmos (n=2). Em 2 casos (IES₅ e IES₆) parece estar a criar-se condições para tal, informação disponibilizada no campo *outras razões*.

Razões*	IES1	IES3	IES4	IES5	IES6	IES7	IES9	Total
a. Os custos envolvidos são elevados	X	X						2
b. A cobertura de rede móvel é insuficiente								0
c. A ligação móvel é muito lenta								0
d. A segurança dos conteúdos não está assegurada								0
e. Não existe procura destes recursos			X			X		2
f. Outras		X		X	X		X	4
<i>Não se tem investido em termos de estratégia e de recursos humanos.</i>		X						1
<i>Estão a ser criadas condições para que seja possível o desenvolvimento de aplicações.</i>					X			1
<i>Assunto em estudo por esta Universidade.</i>				X				1
<i>Início da implementação do ensino virtual.</i>							X	1
Total	1	2	1	1	1	1	1	8

Tabela 62. Q.7.9.1. Razões para a não disponibilização de recursos educativos para aplicações em *mobile learning* (n=7).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: *Não aplicável à IES2 e à IES8, que não assinalaram a opção *nunca* na questão 7.9.

Recursos Educativos Abertos

De acordo com os dados que constam da tabela 63, os *manuals didáticos* são os recursos mais frequentemente disponibilizados como recursos educativos abertos (REA) – com muita frequência por 1 instituição (IES4) e com alguma frequência por 5 instituições (IES1, IES3, IES5, IES6 e IES8). Algumas destas são também as que disponibilizam maior variedade de recursos e com maior frequência (IES2= 3; IES5 = 3; IES6 = 3, algumas vezes). Os *jogos educativos* são os recursos menos disponibilizados (n=5 *nunca*; n=2 *raras vezes*). Nenhuma instituição indicou outros tipos de recursos não previstos no *survey*.

Recursos	1. Nunca	2. Raras vezes	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes
a. Gravações em áudio/podcasts	3 IES3 IES4 IES9	3 IES6 IES7 IES8	3 IES1 IES2 IES5	
b. Gravações em vídeo/vodcast	2 IES4 IES9	4 IES2 IES3 IES7 IES8	3 IES2 IES5 IES6	
c. E-books	4 IES4 IES5 IES7 IES9	2 IES3 IES6	3 IES1 IES2 IES8	
d. Manuais didáticos	2 IES7 IES9	1 IES2	5 IES1 IES3 IES5 IES6 IES8	1 IES4
e. Jogos educativos	5 IES3 IES4 IES5 IES7 IES9	3 IES1 IES2 IES8	1 IES6	

Tabela 63. Q.7.10. Tipos de recursos educativos abertos disponibilizados pela IES, por frequência (n=9).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Efetivamente, a inexistência de uma *política que regule a criação de REA* (n=3) é a razão mais frequentemente apontada pelas instituições respondentes para *nunca* disponibilizarem um ou mais tipos de REA (Tabela 64). Questões de *propriedade intelectual*, de *valor científico* e relacionadas com a *atitude docente (inexistência de incentivos e resistência em facultar materiais educativos)* foram também mencionadas por 2 instituições, cada (IES3 e IES5; IES3 e IES7, respetivamente). A IES5, foi a entidade que assinalou um maior número de razões (n=5), indicando, para além das já mencionadas, aspetos ao nível da *sustentabilidade* destes recursos (alínea g.).

Razões *	IES3	IES4	IES5	IES7	IES9	Total
a. A criação de REA é financeiramente desvantajosa para a instituição			X			1
b. Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais			X	X		2
c. Os docentes são resistentes em facultar os seus materiais educativos	X			X		2
d. Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA	X		X			2
e. Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual	X		X			2
f. A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA		X		X	X	3
g. Os REA não são sustentáveis			X			1
h. Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA						0
i. Outras						0
Total	3	1	5	3	1	13

Tabela 64. Q.7.10.1. Razões da não disponibilização de recursos educativos abertos (n=5).

Fonte: Projeto TRACER - Survey 1, Maio de 2012.

Legenda: * não aplicável a IES1, IES2, IES6 e IES8 que não assinalaram a opção *nunca* na questão 7.10.

3. Síntese dos resultados

Neste ponto apresenta-se uma síntese dos dados obtidos, destacando as respostas mais e menos frequentes, por secção.

Secção 1 – Perfil institucional (n=9)

- Embora a modalidade de ensino presencial seja a mais comum, 4 instituições afirmaram possuir ensino misto (isto é, combinando componentes presenciais e a distância, mediadas pelas TC), e 4 instituições ensino totalmente *online*.
- Do total de 821 cursos de todos os ciclos existentes nas 9 instituições, 49 (5,9%) decorrem totalmente *online* e 35 (4,2%) em ambiente misto. Na quase totalidade, pertencentes ao 1.º e 2.º ciclo, e representando cerca de 10,0% da oferta formativa, que ainda é, na sua maioria, apenas de cariz presencial.
- Apenas uma IES (IES5) afirma ter oferta formativa disponibilizada em parceria com outras instituições nacionais, em ambiente misto, ao nível do 3.º ciclo, e internacionais ao nível do 2.º ciclo.
- Os cursos de ensino totalmente *online* (49) e misto (35) de todas as instituições abrangem 12721 alunos, o que corresponde a 19,7% do total de 64503 alunos.
- Dos 4526 docentes, 63,2% exerce funções a tempo integral, condição na qual se encontra a maioria dos profissionais em todas as instituições.

Secção 2. Recursos e funcionalidades das Tecnologias da Comunicação na Instituição

Recursos (n=9)

- Do total de computadores afetos aos âmbitos educativo, administrativo/serviços, e de investigação, o maior número está afecto ao uso educativo (45,6%), tratando-se, na sua maioria, de computadores fixos (82%).
- O projetor multimédia é o recurso mais frequente, individualmente e no conjunto das instituições. A *ratio* entre salas de aula e projetores multimédia é de cerca de 1 por sala. No que respeita aos quadros interativos, a proporção é largamente inferior e distinta entre as instituições.

Plataformas de Ensino e Aprendizagem online (n=9)

- Todas as instituições dispõem de plataformas para o ensino e aprendizagem *online*. A plataforma *open source Moodle* é a mais comum (9 IES), coexistindo com outras em 2 instituições.

- Em 4 das 9 instituições, a quase totalidade dos docentes está registada na plataforma *Moodle*, e nas restantes instituições ultrapassa os 75%.
- A partir da análise dos totais de acessos de docentes e alunos, pode concluir-se pela existência de maior número de acessos no caso de instituições com cursos disponibilizados em ambiente *online*.

Repositórios de conteúdos digitais (n=8)

- 8 instituições disponibilizam repositório digital de conteúdos científicos, tratando-se, em todos os casos do sistema *open source Dspace*.
- Estes repositórios conjugam um total de 12799 objetos. As *dissertações de mestrado* (n=4865) e os *artigos* (n=4451) representam mais de 70%. *Artigos e comunicações em eventos científicos* representam a o terceiro tipo de objeto mais frequente (n=1099), seguido de *teses de doutoramento* (n=967).

Outros serviços de TC (n=9)

- Todas as instituições disponibilizam aos seus docentes e alunos outros serviços em termos de TC.
- O acesso a *licenças de software de natureza comercial* é o serviço mais frequentemente disponibilizado por todas as instituições, tanto a alunos quanto a docentes.

Secção 3. Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das Tecnologias da Comunicação (n=9)

- 8 das 9 instituições possuem serviços específicos com intervenção na área das tecnologias, organizados, maioritariamente, a nível central.
- Na maioria das instituições que afirmaram possuir ambos os tipos, conclui-se que o apoio técnico e o apoio ao ensino/aprendizagem *online* são assegurados por diferentes grupos/serviços/estruturas.
- Na maioria das instituições, as estruturas de apoio ao uso da tecnologia têm uma vertente *online*, através de um portal (7 em 8, no apoio técnico; 4 em 5, no apoio ao ensino e aprendizagem *online*).
- Todas as instituições possuem profissionais a tempo inteiro nestes serviços.
- Nas estruturas destinadas ao apoio ao ensino e aprendizagem *online*, apenas 2 instituições reportaram a existência de profissionais com funções ao nível do *design instrucional*.

Secção 4. Política institucional em matéria de Tecnologias da Comunicação (n=3)

- Apenas 3 em 9 instituições têm uma estratégia formalizada ou orientação política para o uso das TC.

- Constata-se uma preocupação com a formação e desenvolvimento profissional de docentes, traduzida nas áreas mais comumente contempladas nas 3 instituições: *formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente; uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores; e integração e uso das TC na prática letiva.*
- 3 instituições afirmam ter orientações específicas para o ensino a distância, 2 das quais, no que respeita à modalidade de *e-learning*, e 2 na modalidade de *blended learning*.

Secção 5. Áreas de preocupação e perspetivas de futuro (n=9)

- Os aspetos que mais preocupam as 9 instituições são convergentes: *financiamento* (n=8); *criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal* (n=6) e *gestão de equipamentos e infraestruturas* (n=5). A *utilização institucional da web 2.0* (n=1) e a *introdução/difusão de tecnologias móveis* (n=1) são as áreas menos assinaladas, sendo que nenhuma instituição assinalou a *criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos* como área de preocupação.
- Quanto aos objetivos das instituições, conclui-se que é dado enfoque a questões que se prendem com a *sustentabilidade das TC* (7 de 8 instituições), seguido de *expansão e virtualização de recursos/infraestruturas* (4 de 8 instituições) e de *manutenção e/ou expansão do uso das TC no ensino e aprendizagem* (3 de 8 instituições).

Secção 6. Formação para o uso e integração das TC na prática educativa (n=7)

- A maioria das instituições (n=7) disponibiliza formação aos docentes para integração e uso das TC na prática educativa.
- A formação apresenta diferenças entre as instituições, havendo alguma convergência em relação às práticas mais frequentes: *workshops* (n=6), em regime *presencial* (n=4) coexistente com regime *misto* em 4 casos, que incidem na *utilização da(s) plataforma(s) institucional(is)* e de *bases de dados e repositórios científicos digitais*, dinamizada por *profissionais dos serviços de TC* (n=6) e com menos frequência e em menor número de instituições, por *docentes/investigadores da própria instituição*.
- Nos materiais complementares de aprendizagem contínua na área das TC, disponibilizados aos docentes, a opção mais comum é o *manual*.

Comunicação com docentes e com alunos (n=9)

- O *e-mail* (n=9) e as *plataformas de ensino-aprendizagem* (n=8) são as TC mais frequentes na comunicação das instituições com os seus docentes. *Chat* e *redes sociais* são as opções com um posicionamento mais disperso em termos de frequência de utilização.
- As instituições usam com frequência as TC para comunicarem com os docentes. Fazem-no muitas vezes para difundir informação (*divulgar informações* – n=7; e *normativos* – n=3) e também para obter informação (*solicitar informações* – n=3; *tarefas/resultados de avaliação* – n=3). A finalidade menos frequente parece ser a *recolha de sugestões* (n=3, raras vezes).
- O *e-mail* (n=7) e as *plataformas de ensino-aprendizagem* (n=7) são as TC mais frequentes na comunicação com os alunos. As *redes sociais* são a opção com uma utilização mais dispersa em termos de frequência.
- As TC são utilizadas, com frequência, para *divulgação* (n=9; n=7), e de modo menos heterogéneo na *obtenção* de informação e *gestão de tarefas*.
- Globalmente, na comunicação com docentes e alunos predomina a finalidade de *divulgação de informação*. Se no caso dos docentes se constata uma utilização genericamente frequente das TC nas diversas finalidades, com a maioria das instituições a assinalar o nível mais elevado da escala em todas as situações, a comunicação com os alunos parece diferenciar-se substancialmente, dispersando-se pelas diferentes opções da escala nas restantes finalidades.

Presença oficial da Instituição na Internet (n=9)

- *Portal institucional* (n=9) e *redes sociais* (n=8) são os espaços dominantes em termos de presença institucional oficial. Um terço das instituições (3 em 9) possui presença oficial diversificada (em 4 espaços).
- Nenhuma instituição está representada em *canais de agregação de conteúdos* e apenas 1 está em *mundos virtuais*.
- **Portal institucional (n=9):** a *divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)* é a principal utilização dos *portais institucionais* (n=8, muitas vezes).
- **Redes sociais (n=8):** são utilizadas com maior frequência na *divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)* (n=6, muitas vezes).
- **Canais de partilha de vídeo (n=5):** na generalidade das instituições, esta tecnologia é pouco utilizada para a generalidade das finalidades apresentadas.
- **Canais de partilha de imagem (n=2):** a única instituição respondente não recorre a esta ferramenta, excepto *algumas vezes para divulgar informação de carácter oficial (notícias, fotos, ...)*.

Presença oficial das Unidades Orgânicas na Internet (n=9)

- Todas as instituições têm as suas UO com presença oficial na internet, mais frequentemente, através de *portais institucionais* (8 em 8 Escolas Superiores; 7 em 6 Departamentos) e das *redes sociais* (7 em 8 Escolas Superiores; 3 em 6 Departamentos). As Escolas Superiores são as UO com uma presença *web* mais diversificada.
- *Mundos virtuais* e *canais de agregação* não constam das opções de presença *web* nas UO.

Presença oficial das Infraestruturas de Investigação na Internet (n=7)

- Todas as instituições que afirmaram possuir infraestruturas de investigação reconhecidas pelo MEC/FCT (n=7), têm as suas infraestruturas presentes na *web*: através de um *portal institucional* (7 em 7) e das *redes sociais* (3 em 7).

Presença oficial dos cursos na Internet (n=8)

- A quase totalidade das instituições (n=8) tem os seus cursos representados na *web*.
- O *portal institucional* e *redes sociais* são as opções mais comuns para a presença *web* dos cursos, que, num terço das instituições, se constata no mesmo espaço e nos diversos ciclos.

Visitas virtuais ao campus (n=2)

- Apenas 2 instituições oferecem esta possibilidade.

Presença oficial da instituição noutros espaços de comunicação? (n=5)

- 5 instituições complementam a presença *web* com outros espaços de comunicação, com predomínio para a *estação de rádio* (4 em 5) e para o *canal local de TV* (3 em 5).

Mobile learning (n=9)

- A maior parte das instituições (n=7) nunca disponibilizou recursos para *mobile learning*, situação aplicável a 4 dos 6 tipos de recursos em análise. As *gravações em vídeo/vodcast* (n=2, algumas vezes) parecem ser os recursos mais frequentes em 2 instituições.
- As principais razões da não disponibilização (n=7) dão conta dos *elevados custos envolvidos* (n=2) e da *inexistência de procura destes recursos* (n=2).

Recursos educativos abertos (n=9)

- Globalmente, conclui-se que um terço das instituições disponibiliza, com alguma frequência, Recursos Educativos Abertos (REA).
- *Manuais didáticos* são os recursos mais comuns (n=5, algumas vezes) e *jogos educativos* os menos disponibilizados (n=5 *nunca*; n=2 *raras vezes*).

- A inexistência de uma *política que regule a criação de REA* (n=3) constitui o principal obstáculo para disponibilização de REA.

Bibliografia

- Ben Youssef, A., & Ragni, L. (2008). Uses of information and communication technologies in Europe's Higher Education Institutions: from digital divides to digital trajectories. *Revista Universidad y Sociedad del Conocimiento (RUSC)*. 5.
- Cardoso, E. (2009). *Estudos sobre Repositórios Institucionais e Repositórios de Recursos Educativos: metodologias, resultados e recomendações*. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação. Trabalho apresentada à Universidade do Minho. Braga: Universidade do Minho, disponível em <http://hdl.handle.net/1822/10537>.
- Collis, B. e Wende, M. (eds.) (2002). *Models of Technology and Change In Higher Education - An international comparative Survey on the current and future use of ICT in Higher Education*. University of Twente: Center for Higher Education Policy Studies, disponível em <http://doc.utwente.nl/44610/1/ictrapport.pdf>.
- Conferencia de Rectores de las Universidades (2010). *UNIVERSITIC 2010: Evolución de las TIC en el sistema universitario español 2006-2010*. CRUE: Madrid, disponível em http://www.crue.org/export/sites/Crue/Publicaciones/Documentos/Universitic/UNIVERSITIC2010_b.pdf.
- Conole, G., & Alevizou, P. (2010). *A literature review of the use of Web 2.0 tools in Higher Education*. Walton Hall, Milton Keynes, UK: *The Open University*, disponível em http://www.heacademy.ac.uk/assets/EvidenceNet/Conole_Alevizou_2010.pdf.
- EDUCAUSE (2011). *ECAR Survey - Students and Information Technology in Higher Education, 2011 – Survey questionnaire*. EDUCAUSE Center for Applied Research: Washington, disponível em <http://net.educause.edu/ir/library/pdf/SI/ESI11B.pdf>.
- Heery, R. & Anderson, S. (2005). *Digital Repositories Review*. UKOLN & University of Bath and Arts and Humanities Data Service (19 February 2005), disponível em http://www.jisc.ac.uk/uploaded_documents/digital-repositories-review-2005.pdf.
- ICT4D/UNESCO (2011). *Mobile Learning in Universities*. University of London: Royal Holloway, disponível em <http://www.ict4d.org.uk/>.
- Ingerman, B. L., et al. (2011). Top Ten IT Issues, 2011. *EDUCAUSE Review Vol. 46, No.3, May/June 2011*.

- JISC (2005). *Digital Repositories - Helping universities and colleges*. JISC Briefing Paper – Higher Education Sector. JISC: London, disponível em http://www.jisc.ac.uk/uploaded_documents/JISC-BP-Repository%28HE%29-v1-final.pdf.
- JISC (2007). *MUSIC - Measuring and Understanding the Systems Integration Challenge in Higher and Further Education. A report to the Joint Information Systems Committee of the Higher Education Funding Councils from the Centre for Social and Business Informatics at Newcastle University*. JISC: London, disponível em http://www.jisc.ac.uk/media/documents/programmes/jos/MUSIC_report.pdf.
- JISC/CETIS (2008). *Open Educational Resources – Opportunities and Challenges for Higher Education*. JISC/CETIS, disponível em http://wiki.cetis.ac.uk/images/o/ob/OER_Briefing_Paper.pdf.
- JISC/Ipsos MORI (2008). *Great Expectations of ICT - how Higher Education Institutions are measuring up*. Ipsos MORI: London, disponível em <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/publications/jiscgreatexpectationsfinalreportjune08.pdf>
- JORUM (2005). *Report on Open Source Learning Object Repository Systems*. Comissioned by JISC, disponível em http://jorum.ac.uk/squeezy/cms/docs/pdf/JORUM_osswatch_final.pdf.
- Nikula, T. (2011). *IT Benchmarking in European Higher Education*. Apresentação feita no EUNIS 2011, Dublin 15 Junho 2011, disponível em http://www.eunis.ie/presentations/tnikula_IT_Benchmarking_15062011_TN.pdf.
- OECD (2006). *Open Educational Resources: Opportunities and Challenges*. OECD/Centre for Educational Research and Innovation: Paris, disponível em <http://www.oecd.org/dataoecd/5/47/37351085.pdf>.
- OECD (2007). *Giving knowledge for free: the emergence of open educational resources*. OECD/Centre for Educational Research and Innovation: Paris, disponível em <http://www.oecd.org/dataoecd/35/7/38654317.pdf>.
- OECD/JRC (2008). *Handbook on Constructing Composite Indicators – methodology and user guide*. OECD: s.l., disponível em <http://www.oecd.org/dataoecd/37/42/42495745.pdf>.
- Southern African Regional Universities Association (2008). *A Status Review of ICT in Universities in the SADC Region*. SARUA: Wits, disponível em http://www.sarua.org/files/publications/ICT%20Strategy_Full.pdf.
- TechQual+ (2008). *2008 Higher Education TechQual+ Assessment Instrument*. University of Pepperdine: Pepperdine, disponível em <http://www.techqual.org/docs/2008instrument.pdf>.

- The Committee of Inquiry into the Changing Learner Experience/JISC (2009). *Higher Education in a Web 2.0 World*. The Committee of Inquiry into the Changing Learner Experience, disponível em <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/publications/heweb2orptv1.pdf>.
- UNESCO (2005). *Open educational resources, open content for higher education. Internet discussion forum - Final forum report*. UNESCO, disponível em <http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/opensrc/PDF/OERForumFinalReport.pdf>.
- UNESCO (2007). *Towards an Open Source Repository and Preservation System. Recommendations on the Implementation of an Open Source Digital Archival and Preservation System and on Related Software Development*. Paris: UNESCO, Disponível em www.portal.unesco.org.
- UNESCO (2009). *Guide to measuring information and communication technologies (ICT) in education*. UNESCO Institute for Statistics: Québec, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001865/186547e.pdf>.
- UNESCO (2010). *Questionnaire on statistics of information and communication*. UNESCO Institute for Statistics: Québec, disponível em http://www.uis.unesco.org/Communication/Documents/ICT_Questionnaire_EN.pdf.
- UNESCO/ANUIES (2003). *Estudio sobre el uso de las tecnologías de comunicación e información para la virtualización de la educación superior en Mexico*. UNESCO-ANUIES: s.l., disponível em http://www.anuies.mx/e_proyectos/pdf/vir_mx.pdf.
- Zawacki-Richter, O., Baecker, E., & Vogt, S. (2009). *Review of distance education research (2000 to 2008): Analysis of research areas, methods, and authorship patterns* (Vol. 10).

Apêndices

1. Quadro referencial do Inquérito acerca do uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português – perspectiva institucional
2. Inquérito acerca do uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português – perspectiva institucional (Dirigentes e Responsáveis Institucionais pelas Tecnologias da Comunicação)

Apêndice 1: Quadro referencial do Inquérito acerca do uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português – perspetiva institucional

1. Quadro referencial do *Survey 1*

O presente documento apresenta em detalhe o quadro referencial que serve de base à primeira fase de inquirição do projeto TRACER às Instituições de Ensino Superior (IES) público portuguesas, a decorrer entre Outubro de 2011 e Março de 2012. Esta fase tem como principal objetivo conhecer aspetos da Tecnologia da Comunicação (TC) relacionados com o ensino e aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior (IES) público português, numa perspetiva global, a partir da visão dos dirigentes institucionais ou responsáveis pela gestão da Tecnologia da Comunicação (TC).

O documento apresenta, num primeiro momento, a organização global do referencial, uma breve explanação das opções metodológicas e, por fim, a estrutura de domínios conceptuais, dimensões e indicadores propostos para a inquirição, e as respetivas fontes bibliográficas.

1.1. Organização

O quadro referencial do *Survey* TRACER assenta, em termos da sua estrutura, essencialmente, no modelo apresentado pela UNESCO (2009), dedicado à avaliação de indicadores das Tecnologias da Comunicação (TC) na educação, do qual se irão adotar os seguintes conceitos:

- **Domínio conceptual** – grandes áreas de informação, especificadas em **dimensões** e concretizadas em **indicadores** mensuráveis, sempre que aplicável;
- **Dimensão** – elemento agregador de vários itens individuais (indicadores), não podendo, em regra, ser entendido apenas através da leitura de um indicador isolado, tal como se esclarece abaixo (ver nota 1). Na definição da OCDE/JRC (2008, p.51), a dimensão constitui “the highest hierarchical level of analysis and indicates the scope of objectives, individual indicators and variables”;
- **Indicadores**⁵ – unidades concretas de informação que se pretendem aferir (ex.: n.º de computadores portáteis). A interpretação de indicador que se irá utilizar aproxima-se da apresentada pela OCDE/JRC (2008, p.13): “in general terms, an indicator is a quantitative or a qualitative measure derived from a series of observed facts that can reveal relative positions (e.g. of a country) in a given area. When evaluated at regular intervals, an indicator can point

⁵ Os indicadores podem ser simples, isto é, verificáveis através de um único item, ou compostos: “a composite indicator is formed when individual indicators are compiled into a single index on the basis of an underlying model. The composite indicator should ideally measure multidimensional concepts which cannot be captured by a single indicator, e.g. competitiveness, industrialisation, sustainability, single market integration, knowledge-based society” (OCDE/JRC, 2008, p.13).

out the direction of change across different units and through time. In the context of policy analysis (...), indicators are useful in identifying trends and drawing attention to particular issues (...). They can also be helpful in setting policy priorities and in benchmarking or monitoring performance". Os indicadores propostos procuram cumprir os parâmetros de "analytical soundness, measurability, country coverage, relevance to the phenomenon being measured and relationship to each other"⁶ (OCDE/JRC, 2008, p. 15). Parte dos indicadores que compõem o quadro referencial que servirá de base à primeira fase de inquirição do TRACER deriva, também, dos elementos propostos pela UNESCO para observação e análise comparada das TC na educação (UNESCO, 2009). Trata-se de indicadores observáveis em vários níveis de ensino, incluindo o ensino superior⁷ e destinados a permitir uma análise e leitura comparadas à escala macro, entre vários países. Os itens apresentados pela UNESCO (*idem*) refletem a realidade e contributos de 25 países⁸;

- **Definição** – breve indicação do significado ou interpretação acerca de cada um dos indicadores e das dimensões;
- **Método de recolha de dados** – técnica(s) através da(s) qual(is) os dados necessários à verificação dos indicadores serão obtidos (recolha documental;...);
- **Fonte** – indicação da proveniência dos dados (Instituição de Ensino Superior – IES; Ministério da Educação e Ciência – MEC;...).

Assim, e com base na revisão bibliográfica feita, optou-se por um quadro conceptual em harmonia com o proposto pela OCDE/JRC acerca da avaliação de indicadores e pela inclusão dos contributos aferidos pela UNESCO, tendo em conta que:

- se trata, nos casos devidamente identificados, de indicadores validados em 25 países e que refletem diversas dimensões da integração das TC nos sistemas educativos (UNESCO, 2009);
- permite a análise e leitura comparada da realidade de vários países, indo ao encontro de uma perspectiva de *benchmarking* e de alargamento a contextos internacionais, no horizonte futuro do projeto;
- contempla a possibilidade de recorrer a dados provenientes de várias fontes (ex. oficiais, locais...) e de diferente natureza (qualitativos e quantitativos). Para o projeto TRACER, este último aspecto assume particular importância, uma vez que se pretende, efetivamente, cruzar e triangular dados recolhidos de diversas fontes já sinalizadas, dado o *background* de

⁶ Traduzidos, tentativamente, por "consistência analítica, mensurabilidade, cobertura territorial, relevância para o fenómeno medido e relação entre si".

⁷ Na classificação ISCED adoptada pela UNESCO correspondente, parcialmente, ao nível 6.

⁸ O documento aponta a possibilidade de novos indicadores, resultantes de sugestões adicionais por parte dos países, e para a necessidade de aferição dos mesmos em tempo futuro. Não se conhecem, no entanto, documentos posteriores ao que nos serve de referência, nos quais esta e outras questões possam estar revistas.

especialização da equipa em diversas esferas do uso das TC no ensino superior português (uso das TC por parte de docentes e de alunos) e a existência de dados recolhidos periodicamente por fontes oficiais, relevantes para a caracterização de cada IES (ex.: subsistema de ensino; centros de investigação;...) e que podem, *a priori*, sustentar a ferramenta de visualização da informação, que será criada no âmbito do projeto.

Embora se encontrem pontos de contacto entre as várias propostas analisadas na revisão da literatura em relação ao uso das TC no ensino superior, registam-se variações na inquirição entre esses elementos consoante os alvos, o foco, ou a perspetiva que se pretende aferir em relação à TC, pelo que se sentiu a necessidade de estabilizar domínios conceptuais, desdobrados em dimensões e detalhados em indicadores, tal com se apresenta abaixo.

1.2. Opções metodológicas

Tendo em conta os objetivos do projeto TRACER, os domínios, dimensões e indicadores propostos, para verificação no âmbito da primeira fase de inquirição (Outubro de 2011 a Março de 2012), foram selecionados e reajustados a partir de *estudos/projetos/experiências/relatórios prospetivos* que respeitam os seguintes critérios:

- realizados entre o ano 2000 e 2011, âmbito temporal contemplado na revisão da literatura (ver *Tarefa 1 – Revisão de Literatura*);
- conduzidos por organizações oficiais, de escala nacional e/ou internacional de reconhecido mérito (Ministérios, OCDE, UNESCO...), por instituições académicas, individualmente ou organizadas em consórcio (MIT; EDUCAUSE,...) e publicados em periódicos *com arbitragem científica*;
- de escala nacional e/ou internacional – isto é, não apenas focados numa IES ou num número reduzido de IES – e em contextos geográficos distintos, por forma a proporcionar uma visão mais abrangente dos contextos em que o uso das TC no Ensino Superior (ES) está a ser estudado ou seja, em que moldes, com que atores e intuítos, ou respondendo a que necessidades;
- focados na perspetiva de um ou mais de entre os seguintes grupos-alvo: alunos; docentes; administradores e/ou de outros atores institucionais;
- dedicados ao uso de várias TC e não de uma TC ou ferramenta em particular em contexto educativo;
- que permitem aferir mais do que uma dimensão da utilização da TC, tais como: a frequência, os contextos de utilização, a utilidade, as vantagens e desvantagens identificadas...;

- já contando com mais do que uma edição (ex.: com periodicidade anual), sempre que possível e/ou aplicável, e oferecendo, portanto, em princípio, melhores características do ponto de vista da validade e consistência dos instrumentos e dos dados a partir deles recolhidos;
- cujo relatório final de apresentação de instrumento(s) e metodologia de inquirição, bem como de resultados e da sua análise (no caso dos estudos empíricos), se encontram disponíveis, a fim de permitir uma compreensão tão completa quanto possível do *rationale* subjacente ao estudo no seu todo.

À exceção dos indicadores que emergem como proposta própria da equipa, todos os elementos são devidamente situados em relação à sua autoria.

1.3. Estrutura

A inquirição focar-se-á na **perspetiva institucional**, isto é, na visão dos dirigentes institucionais e dos responsáveis pela gestão da TC em cada IES, com especial atenção para aspetos que estão relacionados com os processos de ensino e aprendizagem, estando o quadro referencial organizado em 2 partes, as quais se detalham em 7 domínios:

Parte 1 – Dirigentes Institucionais

1. Perfil geral da IES;
2. Recursos e funcionalidades TC;
3. Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das TC;
4. Política institucional em matéria de TC;
5. Áreas de preocupação e perspetivas de futuro;

Parte 2 – Responsáveis pelos serviços de TC

6. Formação para o uso e integração das TC;
7. Utilização das TC.

DOMÍNIO CONCEPTUAL	DIMENSÕES	N.º	INDICADORES	DEFINIÇÃO	FONTE	MÉTODO
1. Perfil geral da IES	1.1. Natureza e estrutura	1.1.1.	Instituição	Identificação da instituição	MEC	Recolha documental
		1.1.2.	Unidades orgânicas – n.º.	N.º de unidades orgânicas consoante definição estatutária de cada IES	IES	Survey
		1.1.3.	Unidades orgânicas - tipo	Discriminação das Unidades Orgânicas, consoante definição estatutária de cada IES, por tipo (Escolas Superiores, Departamentos,...)	IES	Survey
		1.1.4.	Estruturas de investigação – n.º.	N.º. de estruturas de investigação reconhecidas pelo MEC/FCT	IES	Survey
		1.1.5.	Estruturas de investigação – tipo	Tipo de estruturas de investigação reconhecidas pelo MEC/FCT (laboratório associado; unidades de investigação e desenvolvimento)	IES	Survey
	1.2. Oferta formativa (UNESCO-ANUIES, 2003)	1.2.1.	Modalidades de ensino - tipo	Tipo de modalidades de ensino existentes: ensino presencial, totalmente online e misto	IES	Survey
		1.2.2.	Cursos por ciclo de estudos de Bolonha – n.º	N.º. de cursos de 1.º, 2.º, 3.º ciclo de estudos de Bolonha	IES	Survey
		1.2.3.	Cursos por modalidade – n.º	N.º de cursos por tipo de modalidade de ensino	IES	Survey
		1.2.3.1.	Dos cursos online, n.º de cursos disponibilizados em parceria com outras IES nacionais	N.º de cursos online (totalmente ou mistos), que requerem pagamento de propinas e conferem grau, em todos os ciclos, disponibilizados em parceria com outras IES nacionais	IES	Survey
		1.2.3.2.	Dos cursos online, n.º de cursos disponibilizados em parceria com outras IES internacionais	N.º de cursos online (totalmente ou mistos), que requerem pagamento de propinas e conferem grau, em todos os ciclos, disponibilizados em parceria com outras IES internacionais	IES	Survey
	1.3. Alunos (UNESCO, 2009)	1.3.1.	N.º alunos -por ciclo de estudos de Bolonha	N.º de alunos a frequentar cursos de 1.º, 2.º, 3.º ciclo de estudos de Bolonha	IES	Survey
		1.3.2.	N.º alunos - por modalidade de ensino	N.º de alunos a frequentar cursos de ensino presencial, totalmente online e misto	IES	Survey
	1.4. Pessoal docente	1.4.1.	N.º de docentes	N.º total de docentes, a tempo integral e a tempo parcial	IES	Survey
	2. Recursos e funcionalidades TC	2.1. Dispositivos e recursos de TC (Nikula, 2011; CRUE, 2011; UNESCO, 2010; UNESCO, 2009; SARUA, 2008; TechQual+, 2008; UNESCO-ANUIES, 2003)	2.1.1.	Computadores fixos – n.º. total, por âmbito de utilização	N.º de computadores fixos afetos/destinados ao uso educativo, administrativo e serviços, investigação	IES
2.1.2.			Computadores portáteis – n.º. total, por âmbito de utilização	N.º de computadores portáteis afetos/destinados ao uso educativo, administrativo e serviços, trabalho letivo e investigação	IES	Survey
2.1.3.			Salas de aulas – n.º total	N.º de salas de aulas	IES	Survey
2.1.4.			Quadros interativos – n.º. total	N.º total de quadros interativos	IES	Survey
2.1.5.			Projetores multimédia - n.º total	N.º total de projetores multimédia	IES	Survey
2.2. Plataformas e repositórios digitais		2.2.1.	Plataformas para o ensino e aprendizagem online - sim/não	Existência de plataformas para o ensino e aprendizagem online (totalmente ou misto)	IES	Survey
		2.2.1.2.	Plataformas para o ensino e aprendizagem online – quais	Plataforma(s) adotada(s) pela IES para o ensino e aprendizagem online: Moodle, Blackboard, WebCT,...	IES	Survey
		2.2.1.2.	Estatísticas de uso das plataformas de ensino online – n.º total de utilizadores registados, por tipo de utilizador (CRUE, 2010)	N.º total de alunos e de docentes utilizadores registados na(s) plataforma(s) de ensino online da IES	IES	Survey
		2.2.1.3.	Estatísticas de uso das plataformas – n.º médio de acessos por tipo de utilizador e periodicidade	N.º médio de acessos de alunos e de docentes à(s) plataforma(s) de ensino online, por ano, mês, semana e dia	IES	Survey

	ANUIES, 2003)	2.2.2.	Repositório científico oficial, em ambiente digital – sim/não	Existência de repositório científico oficial em suporte digital, criado e/ou gerido pela própria IES	IES	Survey	
		2.2.2.1.	Repositório científico oficial, em ambiente digital – quais (Cardoso,2009; Heery & Anderson, 2005; JISC, 2005; JORUM, 2005)	Repositórios científicos existentes: Open Source (Fedora, Dspace, Eprints,...); Comerciais (Blackboard,...)	IES	Survey	
		2.2.2.2.	Repositório científico oficial, em ambiente digital - nº de documentos, por tipo	Nº de teses de doutoramento, monografias, artigos, jornais,... e outros objetos existentes no repositório	IES	Survey	
		2.2.2.3.	Repositório científico oficial, em ambiente digital - nº total de acessos por tipo de utilizador	Nº total de acessos, desde o início do ano lectivo por utilizadores internos e externos	IES	Survey	
	(SARUA, 2008; UNESCO-ANUIES, 2003)	2.3. Outros serviços de TC	2.3.1.	Outros serviços de TC disponibilizados aos alunos – sim/não	Existência de outros serviços relacionados com as TC que são disponibilizados aos alunos	IES	Survey
		2.3.1.1.	Outros serviços de TC disponibilizados aos alunos – quais	Existência de outros serviços relacionados com as TC que são disponibilizados aos alunos, tais como: acesso gratuito a licenças de software de natureza comercial; redução de preço na aquisição de dispositivos TC; redução de preço na aquisição de software criado pela IES;...	IES	Survey	
		2.3.2.	Outros serviços de TC disponibilizados aos docentes – sim/não	Existência de outros serviços relacionados com as TC que são disponibilizados aos docentes	IES	Survey	
		2.3.2.1.	Outros serviços de TC disponibilizados aos docentes – quais	Existência de outros serviços relacionados com as TC que são disponibilizados aos docentes, tais como: acesso gratuito a licenças de software de natureza comercial; redução de preço na aquisição de dispositivos TC; redução de preço na aquisição de software criado pela IES;...	IES	Survey	

3. Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das TC	3.1. Infraestrutura de apoio técnico (Nikula, 2011; CRUE, 2010; UNESCO, 2010; UNESCO, 2009; SARUA, 2008; TechQual+, 2008)	3.1.1.	Infraestrutura de apoio técnico – designação por âmbito de atuação	Designação da(s) infraestrutura(s) que assegura(m) o apoio técnico à integração e uso das TC (ex.: serviço; departamento, gabinete, <i>helpdesk</i>), e respectivo âmbito de atuação: centralizado (1 para toda a IES) ou especializado (ex. por Unidade Orgânica,...)	IES	Survey
		3.1.1.1.	Infraestrutura de apoio técnico: portal/interface oficial de apoio online – quais	Indicação da existência de portal/interface oficial para apoio online para a(s) infraestrutura(s) mencionadas()	IES	Survey
		3.1.1.2.	Infraestrutura de apoio técnico - nº de profissionais afetos	Nº total de profissionais que pertencem a essa(s) infraestrutura(s), a tempo integral	IES	Survey
	3.2. Infraestrutura de apoio ao ensino online (CRUE, 2010, p. 45; IpsosMORI/JISC 2008; TechQual+, 2008)	3.2.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online – tipo e âmbito de atuação	Designação da(s) infraestrutura(s) que assegura(m) o apoio ao ensino online (totalmente ou misto) (ex.: serviço; departamento, gabinete, <i>helpdesk</i>), e respetivo âmbito de atuação: centralizado (1 para toda a IES) ou especializado (ex. por Unidade Orgânica,...)	IES	Survey
		3.2.1.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online: portal/interface oficial de apoio online – quais	Indicação da existência de portal/interface oficial para apoio online para a(s) infraestrutura(s) mencionada(s)	IES	Survey
		3.2.1.2.	Infraestrutura de apoio ao ensino online - nº de profissionais afetos	Nº total de profissionais que pertencem a essa(s) infraestrutura(s), a tempo integral	IES	Survey
		3.2.1.2.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online - profissionais afetos: 1. designer instrucional	Existência de <i>designer</i> instrucional na equipa responsável pelo apoio ao ensino online	IES	Survey

4. Política institucional em matéria de TC	4.1. Estratégia institucional (CRUE, 2010; UNESCO, 2010; UNESCO, 2009; SARUA, 2008; OECD, 2007)	4.1.1.	Estratégia institucional para o uso e integração das TC na IES - sim/não	Existência de uma estratégia institucional formalizada no âmbito das TC, claramente identificável nos documentos de planeamento e de gestão da IES	IES	Survey
		4.1.2.	Estratégia institucional para o uso e integração das TC na IES - áreas contempladas	Áreas em que é identificável a existência de uma estratégia institucional: Áreas a. Gestão de infraestruturas e recursos b. Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente c. Formação extracurricular de alunos d. Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores e. Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores f. Presença institucional na web 2.0 g. Integração e uso das TC na prática lectiva h. Recursos educativos abertos i. <i>E-learning</i> j. <i>Blended learning</i> k. <i>Mobile learning</i> l. Acessibilidade m. Privacidade n. Segurança o. Sustentabilidade das TC p. Outra(s): Quais: _____	IES	Survey
5. Áreas de preocupação e perspectivas de futuro em matéria de TC	5.1.Áreas de preocupação em matéria de TC (adapt. EDUCAUSE, 2011; Zawacky-Ritcher, Baecker e Vogt, 2009, p. 44)* (áreas que, no entender dos autores, a partir da revisão 695 artigos analisados, entre 2000-08, em 5 periódicos de referência, necessitam de mais investigação)	5.1.1.	Áreas de preocupação em matéria de TC - quais	Indicação das 5 áreas de maior preocupação, em matéria de TC. Áreas a. Financiamento b. Gestão de infraestruturas e equipamentos c. Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal d. Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem e. Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância f. Utilização institucional da web 2.0 g. Introdução/difusão de tecnologias móveis h. Planeamento estratégico i. Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos j. <i>Cloud computing</i> k. Segurança e privacidade l. Interoperabilidade de sistemas m. Sustentabilidade o. Outras: quais	IES	Survey
		5.1.2.	Áreas de preocupação em matéria de TC – informação adicional	Esclarecimento de questões e/ou necessidades sentidas em relação às áreas apontadas.	IES	Survey
	5.2.Perspectivas de futuro em relação à TC na IES	5.2.1.	Objetivos ao nível do uso/integração da TC na IES - quais	Indicação dos objetivos e perspectivas que existem no que respeita ao uso/integração da TC na IES nos próximos 2 anos.	IES	Survey

6. Formação para o uso e integração das TC na prática educativa	6.1. Docentes (EDUCAUSE/ECAR Survey 2011; Conole e Alevizou (2010); CRUE (2010); UNESCO (2009); SARUA (2008, p. 56); TechQual+ (2008); JISC (2007); UNESCO-ANUIES (2003); CHEPS (2002))	6.1.1.	Formação para docentes – sim/não	Existência de formação para uso e integração das TC na prática educativa, destinadas aos docentes	IES	Survey
		6.1.2.	Formação para docentes – tipo de oferta e sua frequência	Tipo de oferta formativa: workshops, cursos,... de acordo com a frequência	IES	Survey
		6.1.3.	Formação para docentes – modalidades e sua frequência	Modalidades de ensino em que acontece a formação a docentes: presencial, totalmente online e misto, de acordo com a frequência	IES	Survey
		6.1.4.	Formação para docentes – temas e sua frequência Conole e Alevizou (2010, pp. 47-53); JISC-IPSOS MORI (2009); JISC (2007); CHEPS (2002, p. 32)	Temáticas versadas na formação destinadas aos docentes, em matéria de TC, de acordo com a frequência. Exemplos possíveis: Temáticas a. Utilização de ferramentas da Web 2.0 em contexto educativo b. Utilização de ferramentas office (powerpoint, excel,...) c. Utilização da(s) plataforma(s) institucional(is) d. Utilização de bases de dados e repositórios científicos digitais e. Utilização de <i>software</i> f. Utilização de <i>hardware</i> (pc, quadros interativos, ipads...) g. Utilização de estratégias de ensino/aprendizagem baseadas na TC,... h. Outra(s): Quais: _____	IES	Survey
		6.1.5.	Formação para docentes – dinamizadores e sua frequência	Dinamizadores da formação: colegas, Serviços TC, empresas, alunos,... de acordo com a frequência	IES	Survey
		6.1.6.	Disponibilização de recursos complementares na área da TC para aprendizagem autónoma (TechQual+, 2008) – sim/não	Disponibilização aos docentes, por parte da IES, de recursos para aprendizagem contínua na área das TC, paralela ou independentemente das iniciativas de formação, para uso autónomo	IES	Survey
		6.1.6.1.	Disponibilização de recursos complementares na área da TC para aprendizagem autónoma (TechQual+, 2008) – tipo e sua frequência	Tipo de recursos complementares para aprendizagem autónoma em matéria de TC (manuais, vídeos...), disponibilizados pela IES, segundo frequência	IES	Survey
7. Utilização das Tecnologias da Comunicação	7.1. Comunicação interna (UNESCO, 2009)	7.1.1.	Comunicação dos corpos institucionais com os docentes – TC usadas e sua frequência (adapt. Conole e Alevizou, 2010)	Tipos de TC utilizadas mais e menos frequentemente na comunicação dos corpos institucionais com os docentes: e-mail; <i>chat</i> ; vídeo-chamada; redes sociais,...	IES	Survey
		7.1.2.	Comunicação dos corpos institucionais com os alunos – TC usadas e sua frequência (adapt. Conole e Alevizou, 2010)	Tipos de TC utilizadas mais e menos frequentemente na comunicação dos corpos institucionais com os alunos: e-mail; e-mail; <i>chat</i> ; vídeo-chamada; redes sociais,...	IES	Survey
		7.1.3.	Comunicação dos corpos institucionais com os docentes - finalidades de utilização e sua frequência	Finalidades em que as TC são mais e menos frequentemente utilizadas para comunicar internamente, com os docentes: Circunstâncias a. Divulgação de oferta formativa b. Divulgação de outras informações c. Divulgação de normativos d. Divulgação de resultados académicos e. Solicitação de informações f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação g. Marcação de eventos h. Recolha de sugestões i. Outros: quais _____	IES	Survey

		7.1.4.	Comunicação dos corpos institucionais com os alunos - finalidades de utilização e sua frequência	Finalidades em que as TC são mais e menos frequentemente utilizadas para comunicar internamente, com os docentes: Circunstâncias a. Divulgação de oferta formativa b. Divulgação de outras informações c. Divulgação de normativos d. Divulgação de resultados académicos e. Solicitação de informações f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação g. Marcação de eventos h. Recolha de sugestões i. Outros: quais_____	IES	Survey
(ECAR Survey, 2011; COI-JISC, 2009; UNESCO-ANUIES, 2003)	7.2.Comunicação externa	7.2.1.	Presença institucional oficial na web - sim/não	Existência de presença oficial da instituição na Internet.	IES	Survey
		7.2.1.1.	Presença institucional oficial na web – onde	Espaços da Internet, em que a IES se encontra representada e possui uma conta oficial: Espaços web a. Portal institucional b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...) c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...) d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...) e. Mundos virtuais (Second Life,...) f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...) g. Outros: quais_____	IES	Survey
		7.2.2.	Presença institucional na web – finalidades de utilização de cada espaço web, por frequência (adapt. EDUCAUSE/ECAR Survey, 2011)	Finalidades de utilização dos espaços web assinalados: Finalidades a. Divulgação de informação de carácter oficial (ex. notícias, fotos,...) b. Acompanhamento do trabalho de outras IES/parceiros c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...) d. Acompanhamento de tópicos especializados e. Partilha de tópicos especializados (ex.projectos, oportunidades,...) f. Outros: quais_____	IES	Survey
		7.2.3.	Presença institucional oficial na web para todas as unidades orgânicas – sim/não	Existência de presença oficial das Unidades Orgânicas na Internet.	IES	Survey
		7.2.3.1.	Presença institucional oficial na web para todas as unidades orgânicas – onde	Espaços oficiais, acessíveis via web, em que as Unidades Orgânicas (segundo definição estatutária da IES: escolas superiores, outras) se encontram representadas. Presença na Internet a. Portal institucional b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...) c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...) d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...) e. Mundos virtuais (Second Life,...) f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...) g. Outros: quais_____	IES	Survey

		7.2.4.	Presença institucional na web para todas as estruturas de investigação – sim/não	Existência de presença oficial das estruturas de investigação na Internet.	IES	Survey
		7.2.4.1.	Presença institucional na web para todas as estruturas de investigação – onde	<p>Espaços oficiais, acessíveis via web, em que as estruturas de investigação (reconhecidas pelo MEC/FCT: laboratórios associados; centros de investigação,...) se encontram representadas.</p> <p>Presença na Internet</p> <p>a. Portal institucional</p> <p>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</p> <p>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...)</p> <p>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</p> <p>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</p> <p>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</p> <p>g. Outros: quais _____</p>	IES	Survey
		7.2.5.	Presença institucional na web para todos os cursos de 1º a 3º ciclo – sim/não	Existência de presença oficial dos cursos na Internet.	IES	Survey
		7.2.5.1.	Presença institucional na web para todos os cursos de 1º a 3º ciclo – onde	<p>Espaços oficiais, acessíveis via web, em que os cursos de 1º, 2º e 3º ciclo de Bolonha se encontram representados.</p> <p>Presença na Internet</p> <p>a. Portal institucional</p> <p>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</p> <p>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...)</p> <p>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</p> <p>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</p> <p>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</p> <p>g. Outros: quais _____</p>	IES	Survey
		7.2.6.	Possibilidade de visitas virtuais ao(s) campus universitários(s) – sim/não	Possibilidade de realizar visitas virtuais ao(s) campus universitários(s), através do website.	IES	Survey
		7.2.7.	Presença institucional noutros espaços de comunicação – sim/não (UNESCO-ANUIES, 2003)	Presença institucional da IES noutros espaços de comunicação, acessíveis via web ou não.	IES	Survey
		7.2.7.1.	Presença institucional noutros espaços de comunicação – quais (UNESCO-ANUIES, 2003)	<p>Presença institucional da IES noutros espaços de comunicação.</p> <p>Outros espaços de comunicação</p> <p>a. Canal local de TV</p> <p>b. Canal nacional de TV</p> <p>c. Estação de rádio</p> <p>d. Outros: quais? _____</p>		

7.3. Ensino-Aprendizagem (ICT4D-UNESCO, 2011; CRUE, 2010)	7.3.1.	Mobile Learning - disponibilização de recursos educativos para aplicações em mobile learning: tipo de recursos, por frequência (ICT4D-UNESCO, 2011)	Tipos de recursos educativos disponibilizados para aplicações em mobile learning pela IES. Recursos a. Gravações em áudio/podcasts b. Gravações em vídeo/vodcast c. E-books d. Manuais didáticos e. Jogos educativos f. Aplicações interativas g. Outros: quais: _____	IES	Survey
	7.3.1.1.	Mobile Learning - disponibilização de recursos educativos para aplicações em mobile learning: razões da não disponibilização (ICTD4-UNESCO, 2011)	Indicação das razões que explicam a não disponibilização de recursos em mobile learning (no caso de seleção das opções nunca/raras vezes em alguma das alíneas da questão 6.3.1.1.): Exemplos possíveis: - <i>Preocupações com questões de privacidade e segurança</i> - <i>Custos elevados envolvidos</i> - <i>Insuficiente cobertura de rede móvel</i> - <i>Lentidão da ligação móvel</i> - Outras: quais	IES	Survey
	7.3.2.	Recursos Educativos Abertos: disponibilização de recursos educativos digitais abertos - tipo de recursos, por frequência (CRUE, 2010)	Tipos de recursos educativos abertos, em suporte digital, criados por docentes ou outros atores da IES e que são disponibilizados: Recursos a. Gravações em áudio/podcasts b. Gravações em vídeo/vodcast c. E-books d. Manuais didáticos e. Jogos educativos f. Outros: quais: _____	IES	Survey
	7.3.2.2.	Recursos Educativos Abertos: disponibilização de recursos educativos digitais abertos – razões da não disponibilização (JISC/CETIS, 2008; OECD, 2007; OECD, 2006; UNESCO, 2005)	Indicação das razões que explicam a não disponibilização de recursos educativos abertos (no caso de seleção das opções nunca/raras vezes em alguma das alíneas da questão 6.3.2.1.). Exemplos possíveis: Razões a. A criação de REA não é financeiramente vantajosa para a instituição b. Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais c. Os docentes são resistentes em facultarem os seus materiais educativos d. Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA e. Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual f. A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA g. Os REA não são sustentáveis h. Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA i. Outras: quais	IES	Survey

Quadro 1. Survey 1: quadro referencial – indicadores e definições adotadas (Projeto TRACER, Outubro de 2011).

QUADRO REFERENCIAL				INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO																		
DOMÍNIO CONCEPTUAL	DIMENSÕES	Nº.	INDICADORES	QUESTÃO Nº	ENUNCIADO																	
PARTE 1 - DIRIGENTES INSTITUCIONAIS																						
1. Perfil geral da IES	1.3. Natureza e estrutura	1.1.1.	Instituição	3.1.	Identificação da instituição: Ensino politécnico (Escola Superior Infante D. Henrique; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Lisboa; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Setúbal; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Escola Superior de Enfermagem do Porto; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril); Ensino Universitário (Universidade Aberta; Universidade da Beira Interior; Universidade da Madeira; Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Universidade de Évora; Universidade de Lisboa; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade do Algarve; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Universidade dos Açores; Universidade Nova de Lisboa; Universidade Técnica de Lisboa; ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa).																	
		1.1.2.	Unidades orgânicas – nº.	3.2.	Nº de unidades orgânicas (consoante definição estatutária): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade Orgânica</th> <th>Nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Escolas Superiores</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Departamentos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Outras: quais _____</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Unidade Orgânica	Nº	a. Escolas Superiores		b. Departamentos		c. Outras: quais _____										
		Unidade Orgânica	Nº																			
		a. Escolas Superiores																				
		b. Departamentos																				
	c. Outras: quais _____																					
	1.1.3.	Unidades orgânicas – tipo																				
	1.1.4.	Estruturas de investigação – nº.	3.3.	Nº de estruturas de investigação (reconhecidas pelo MEC/FCT): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Estrutura de investigação</th> <th>Nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Unidades de investigação e desenvolvimento</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Laboratórios associados</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Estrutura de investigação	Nº	a. Unidades de investigação e desenvolvimento		b. Laboratórios associados													
	Estrutura de investigação	Nº																				
	a. Unidades de investigação e desenvolvimento																					
b. Laboratórios associados																						
1.1.5.	Estruturas de investigação – tipo																					
1.4. Oferta formativa	1.2.1.	Modalidades de ensino - tipo	1.4.	Modalidades de ensino existentes: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Modalidade</th> <th>X</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Presencial</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Totalmente Online</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Misto</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Modalidade	X	a. Presencial		b. Totalmente Online		c. Misto											
	Modalidade	X																				
	a. Presencial																					
	b. Totalmente Online																					
	c. Misto																					
1.2.2.	Cursos por ciclo de estudos de Bolonha – nº.	1.4.1.	Nº de cursos de 1º, 2º e 3º ciclo, em cada modalidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ciclo de estudos de Bolonha</th> <th colspan="3">Modalidade</th> </tr> <tr> <th>1º Ciclo</th> <th>2º Ciclo</th> <th>3º Ciclo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Presencial</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Totalmente Online</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Misto</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ciclo de estudos de Bolonha	Modalidade			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Presencial				Totalmente Online				Misto			
Ciclo de estudos de Bolonha	Modalidade																					
	1º Ciclo			2º Ciclo	3º Ciclo																	
Presencial																						
Totalmente Online																						
Misto																						
1.2.3.	Cursos por modalidade - nº																					
1.2.3.1	Dos cursos online, nº de cursos disponibilizados em parceria com outras IES nacionais	1.5.	Número de cursos disponíveis online (totalmente ou mistos), por ciclo de estudos e modalidade:																			

		1.2.3.2.	Dos cursos online, nº de cursos disponibilizados em parceria com outras IES internacionais		<table border="1"> <tr> <th rowspan="2">Tipo de curso</th> <th colspan="3">Totalmente Online</th> <th colspan="3">Misto</th> </tr> <tr> <th>1º Ciclo</th> <th>2º Ciclo</th> <th>3º Ciclo</th> <th>1º Ciclo</th> <th>2º Ciclo</th> <th>3º Ciclo</th> </tr> <tr> <td>a. Disponibilizados em parceria com outras IES nacionais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Disponibilizados em parceria com outras IES internacionais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Tipo de curso	Totalmente Online			Misto			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	a. Disponibilizados em parceria com outras IES nacionais							b. Disponibilizados em parceria com outras IES internacionais						
Tipo de curso	Totalmente Online			Misto																												
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo																										
a. Disponibilizados em parceria com outras IES nacionais																																
b. Disponibilizados em parceria com outras IES internacionais																																
1.3. Alunos	1.3.1.	1.3.2.	N.º alunos - por ciclo de estudos de Bolonha	1.6.	Nº de alunos por ciclo e modalidade: <table border="1"> <tr> <th rowspan="2">Modalidade</th> <th colspan="3">Ciclo de estudos de Bolonha</th> </tr> <tr> <th>1º ciclo</th> <th>2º ciclo</th> <th>3º ciclo</th> </tr> <tr> <td>a. Presencial</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Totalmente Online</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Misto</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Modalidade	Ciclo de estudos de Bolonha			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	a. Presencial				b. Totalmente Online				c. Misto											
			Modalidade				Ciclo de estudos de Bolonha																									
	1º ciclo	2º ciclo		3º ciclo																												
a. Presencial																																
b. Totalmente Online																																
c. Misto																																
N.º alunos - por modalidade de ensino																																
1.4. Pessoal docente	1.4.1.		N.º de docentes	1.7.	Nº total de docentes: <table border="1"> <tr> <th>Regime</th> <th>Nº docentes</th> </tr> <tr> <td>a. A tempo integral</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. A tempo parcial</td> <td></td> </tr> </table>	Regime	Nº docentes	a. A tempo integral		b. A tempo parcial																						
Regime	Nº docentes																															
a. A tempo integral																																
b. A tempo parcial																																
2. Recursos e funcionalidades das T C na instituição	1.5. Dispositivos e recursos de TC	2.1.1.	Computadores fixos – nº. total, por âmbito de utilização	2.1.	Nº total de computadores disponíveis em cada âmbito de utilização (à data, nos Serviços de Património): <table border="1"> <tr> <th rowspan="2">Computadores</th> <th colspan="4">Âmbito</th> </tr> <tr> <th>Educativo</th> <th>Administrativo/ serviços</th> <th>Investigação</th> <th>Sem âmbito definido</th> </tr> <tr> <td>a. Fixos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Portáteis</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Computadores	Âmbito				Educativo	Administrativo/ serviços	Investigação	Sem âmbito definido	a. Fixos					b. Portáteis												
		Computadores	Âmbito																													
			Educativo	Administrativo/ serviços	Investigação	Sem âmbito definido																										
		a. Fixos																														
		b. Portáteis																														
	2.1.2.	Computadores portáteis – nº. total, por âmbito de utilização																														
2.1.3.	Salas de aulas – nº total	2.2.	Nº total de: <table border="1"> <tr> <th>Espaços e Recursos</th> <th>Nº</th> </tr> <tr> <td>a. Salas de aulas</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Quadros interactivos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Projetores multimédia</td> <td></td> </tr> </table>	Espaços e Recursos	Nº	a. Salas de aulas		b. Quadros interactivos		c. Projetores multimédia																						
Espaços e Recursos	Nº																															
a. Salas de aulas																																
b. Quadros interactivos																																
c. Projetores multimédia																																
2.1.4.	Quadros interativos – nº total																															
2.1.5.	Projetores multimédia – nº total																															
2.2. Plataformas e repositórios digitais	2.2.1.		Plataformas para o ensino e aprendizagem online - sim/não	2.3.	A instituição dispõe de plataforma(s) para o ensino e aprendizagem online (totalmente ou misto): Sim: ____; Não: ____																											
	2.2.1.1.		Plataformas para o ensino e aprendizagem online - quais	2.3.1.	Tipos de plataforma(s) de ensino online existente(s): <table border="1"> <tr> <th>Plataforma(s) de ensino online</th> <th>x</th> </tr> <tr> <td>a. Moodle</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Sakai</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. WebCT</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. BlackBoard</td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Desire2Learn</td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Instructure Canvas</td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Inexistente</td> <td></td> </tr> <tr> <td>h. Outras: quais</td> <td></td> </tr> </table>	Plataforma(s) de ensino online	x	a. Moodle		b. Sakai		c. WebCT		d. BlackBoard		e. Desire2Learn		f. Instructure Canvas		g. Inexistente		h. Outras: quais										
Plataforma(s) de ensino online	x																															
a. Moodle																																
b. Sakai																																
c. WebCT																																
d. BlackBoard																																
e. Desire2Learn																																
f. Instructure Canvas																																
g. Inexistente																																
h. Outras: quais																																

		<p>2.2.1.2. Estatísticas de uso das plataformas de ensino online – nº total de utilizadores registados, por tipo de utilizador</p>	<p>2.3.2. Nº total de utilizadores registados no ano letivo 2011/2012, nessa(s) plataforma (s):</p> <table border="1" data-bbox="999 204 1621 400"> <thead> <tr> <th>Plataforma(s) de ensino online</th> <th>Nº Docentes</th> <th>Nº Alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Moodle</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>b. Sakai</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>c. WebCT</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>d. BlackBoard</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>e. Desire2Learn</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>f. Instructure Canvas</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>g. Outras: quais</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Plataforma(s) de ensino online	Nº Docentes	Nº Alunos	a. Moodle			b. Sakai			c. WebCT			d. BlackBoard			e. Desire2Learn			f. Instructure Canvas			g. Outras: quais																																																																		
Plataforma(s) de ensino online	Nº Docentes	Nº Alunos																																																																																									
a. Moodle																																																																																											
b. Sakai																																																																																											
c. WebCT																																																																																											
d. BlackBoard																																																																																											
e. Desire2Learn																																																																																											
f. Instructure Canvas																																																																																											
g. Outras: quais																																																																																											
		<p>2.2.1.3. Estatísticas de uso das plataformas de ensino online – nº médio de acessos por tipo de utilizador e periodicidade</p>	<p>2.3.3. Nº médio de acessos por parte dos <u>docentes</u>, no ano letivo 2011/2012, em cada plataforma:</p> <table border="1" data-bbox="999 496 1621 715"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Modalidade</th> <th colspan="4">Nº Docentes</th> </tr> <tr> <th>Dia</th> <th>Semana</th> <th>Mês</th> <th>Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Moodle</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>b. Sakai</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>c. WebCT</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>d. BlackBoard</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>e. Desire2Learn</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>f. Instructure Canvas</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>g. Outras: quais</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>2.3.4. Nº médio de acessos por parte dos <u>alunos</u>, no ano letivo 2011/2012, em cada plataforma:</p> <table border="1" data-bbox="999 788 1621 1007"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Modalidade</th> <th colspan="4">Nº Docentes</th> </tr> <tr> <th>Dia</th> <th>Semana</th> <th>Mês</th> <th>Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Moodle</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>b. Sakai</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>c. WebCT</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>d. BlackBoard</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>e. Desire2Learn</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>f. Instructure Canvas</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>g. Outras: quais</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Modalidade	Nº Docentes				Dia	Semana	Mês	Ano	a. Moodle					b. Sakai					c. WebCT					d. BlackBoard					e. Desire2Learn					f. Instructure Canvas					g. Outras: quais					Modalidade	Nº Docentes				Dia	Semana	Mês	Ano	a. Moodle					b. Sakai					c. WebCT					d. BlackBoard					e. Desire2Learn					f. Instructure Canvas					g. Outras: quais				
Modalidade	Nº Docentes																																																																																										
	Dia	Semana	Mês	Ano																																																																																							
a. Moodle																																																																																											
b. Sakai																																																																																											
c. WebCT																																																																																											
d. BlackBoard																																																																																											
e. Desire2Learn																																																																																											
f. Instructure Canvas																																																																																											
g. Outras: quais																																																																																											
Modalidade	Nº Docentes																																																																																										
	Dia	Semana	Mês	Ano																																																																																							
a. Moodle																																																																																											
b. Sakai																																																																																											
c. WebCT																																																																																											
d. BlackBoard																																																																																											
e. Desire2Learn																																																																																											
f. Instructure Canvas																																																																																											
g. Outras: quais																																																																																											
		<p>2.2.2. Repositório científico oficial, em ambiente digital – sim/não</p>	<p>2.4. A Instituição dispõe de repositório científico oficial em ambiente digital: Sim:____;Não:____</p>																																																																																								
		<p>2.2.2.1. Repositório científico oficial, em ambiente digital – quais</p>	<p>2.4.1. Ambiente digital em que é disponibilizado o repositório científico oficial:</p> <table border="1" data-bbox="999 1157 1451 1329"> <thead> <tr> <th>Tipo de repositório</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Dspace</td><td></td></tr> <tr><td>b. Fedora</td><td></td></tr> <tr><td>c. Eprints</td><td></td></tr> <tr><td>d. Blackboard</td><td></td></tr> <tr><td>e. Outro(s):quais_____</td><td></td></tr> <tr><td>f. Nenhum</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Tipo de repositório	x	a. Dspace		b. Fedora		c. Eprints		d. Blackboard		e. Outro(s):quais_____		f. Nenhum																																																																											
Tipo de repositório	x																																																																																										
a. Dspace																																																																																											
b. Fedora																																																																																											
c. Eprints																																																																																											
d. Blackboard																																																																																											
e. Outro(s):quais_____																																																																																											
f. Nenhum																																																																																											

		2.2.2.2.	Repositório científico oficial, em ambiente digital - nº de documentos, por tipo	2.4.2.	Nº total de documentos registados nesse(s) repositórios, por tipo:																			
					<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipos de documento</th> <th>Nº total de documentos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Teses de doutoramento</td><td></td></tr> <tr><td>b. Dissertações de mestrado</td><td></td></tr> <tr><td>c. Monografias de licenciatura</td><td></td></tr> <tr><td>d. Relatórios</td><td></td></tr> <tr><td>e. Revistas científicas</td><td></td></tr> <tr><td>f. Capítulos de livros</td><td></td></tr> <tr><td>g. Livros</td><td></td></tr> <tr><td>h. Artigos</td><td></td></tr> <tr><td>i. Outro(s):quais_____</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Tipos de documento	Nº total de documentos	a. Teses de doutoramento		b. Dissertações de mestrado		c. Monografias de licenciatura		d. Relatórios		e. Revistas científicas		f. Capítulos de livros		g. Livros		h. Artigos		i. Outro(s):quais_____
	Tipos de documento	Nº total de documentos																						
	a. Teses de doutoramento																							
b. Dissertações de mestrado																								
c. Monografias de licenciatura																								
d. Relatórios																								
e. Revistas científicas																								
f. Capítulos de livros																								
g. Livros																								
h. Artigos																								
i. Outro(s):quais_____																								
2.2.2.3.	Repositório científico oficial, em ambiente digital – nº total de acessos por tipo de utilizador	2.4.3.	Indique qual o nº total de acessos no ano lectivo 2011/2012, por tipo de utilizador:																					
			<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de utilizador</th> <th>Nº total de acessos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Utilizadores internos</td><td></td></tr> <tr><td>b. Utilizadores externos</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Tipo de utilizador	Nº total de acessos	a. Utilizadores internos		b. Utilizadores externos																
Tipo de utilizador	Nº total de acessos																							
a. Utilizadores internos																								
b. Utilizadores externos																								
2.3. Outros serviços TC	2.3.1.	Outros serviços de TC disponibilizadas aos alunos – sim/não	2.5.	A instituição disponibiliza outros serviços no âmbito das TC aos alunos: Sim:____;Não:_____																				
	2.3.1.1.	Outros serviços de TC disponibilizadas aos alunos – quais	2.5.1.	Outros serviços no âmbito das TC disponibilizados aos alunos:																				
				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Serviços de TC</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial</td><td></td></tr> <tr><td>b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC</td><td></td></tr> <tr><td>c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES</td><td></td></tr> <tr><td>d. Outro(s):quais_____</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Serviços de TC	x	a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial		b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC		c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES		d. Outro(s):quais_____											
	Serviços de TC	x																						
a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial																								
b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC																								
c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES																								
d. Outro(s):quais_____																								
2.3.2.	Outros serviços de TC disponibilizados aos docentes – sim/não	2.6.	A instituição disponibiliza outros serviços no âmbito das TC aos docentes: Sim:____;Não:_____																					
	2.3.2.1.	Outros serviços de TC disponibilizados aos docentes – quais	2.6.1.	Outros serviços no âmbito das TC disponibilizados aos docentes:																				
				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Serviços de TC</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial</td><td></td></tr> <tr><td>b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC</td><td></td></tr> <tr><td>c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES</td><td></td></tr> <tr><td>d. Outro(s):quais_____</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Serviços de TC	x	a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial		b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC		c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES		d. Outro(s):quais_____											
Serviços de TC	x																							
a. Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial																								
b. Redução de preço na aquisição de dispositivos TC																								
c. Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES																								
d. Outro(s):quais_____																								
3. Infraestruturas de apoio à implementação e utilização das TC	3.1. Infraestrutura de apoio técnico	3.1.1.	Infraestrutura de apoio técnico – designação por âmbito de atuação	3.1.	Designação da(s) infraestrutura(s) existentes(s) para apoio técnico na integração e uso das TC , tendo em atenção a abrangência da sua atuação:																			
					<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipos de infraestrutura</th> <th>Designação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Centralizada</td><td></td></tr> <tr><td>b. Especializada</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Tipos de infraestrutura	Designação	a. Centralizada		b. Especializada														
Tipos de infraestrutura	Designação																							
a. Centralizada																								
b. Especializada																								

		3.1.1.1.	Infraestrutura de apoio técnico: portal/interface oficial de apoio online – quais	3.1.1.	Dessa(s) infraestrutura(s), qual(ais) tem um portal/interface oficial para apoio online: <input type="text"/>						
		3.1.1.2.	Infraestrutura de apoio técnico - nº de profissionais afetos	3.1.2.	Nº de profissionais que integram essa(s) infraestrutura(s), a tempo inteiro: _____						
	3.2. Infraestrutura de apoio ao ensino online	3.2.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online - tipo e âmbito de atuação	3.2.	Designação da(s) infraestrutura(s) destinada(s) ao apoio ao ensino online, tendo em atenção a abrangência da sua atuação: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipos de infraestrutura</th> <th>Designação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Centralizada</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Especializada</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tipos de infraestrutura	Designação	a. Centralizada		b. Especializada	
		Tipos de infraestrutura	Designação								
		a. Centralizada									
		b. Especializada									
	3.2.1.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online: portal/interface oficial de apoio online – quais	3.2.1.	Dessa(s) infraestrutura(s), qual(ais) tem um portal/interface oficial para apoio online: <input type="text"/>							
	3.2.1.2.	Infraestrutura de apoio ao ensino online - nº de profissionais afetos	3.2.2.	Nº de profissionais que integram essa(s) infraestrutura(s), a tempo inteiro: _____							
3.2.1.2.1.	Infraestrutura de apoio ao ensino online - profissionais afetos: designer instrucional	3.2.2.1.	De entre esses profissionais, quantos desempenham funções como <i>designer</i> instrucional: _____								
4- Política institucional em matéria de TC	4.1. Estratégia institucional	4.1.1.	Estratégia institucional para uso e integração das TC na IES - sim/não	4.1.	A instituição dispõe de uma estratégia institucional formalizada no âmbito das TC, contemplada nos documentos de planeamento e de gestão: Sim: _____; Não: _____						

		4.1.2.	Estratégia institucional para uso e integração das TC na IES - áreas contempladas	4.1.1.	<p>Áreas contempladas nesta estratégia:</p> <table border="1" data-bbox="994 209 1697 624"> <thead> <tr> <th>Áreas</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Gestão de infraestruturas e recursos</td><td></td></tr> <tr><td>b. Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente</td><td></td></tr> <tr><td>c. Formação extracurricular de alunos</td><td></td></tr> <tr><td>d. Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores</td><td></td></tr> <tr><td>e. Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores</td><td></td></tr> <tr><td>f. Presença institucional na web 2.0</td><td></td></tr> <tr><td>g. Integração e uso das TC na prática lectiva</td><td></td></tr> <tr><td>h. Recursos educativos abertos</td><td></td></tr> <tr><td>i. E-learning</td><td></td></tr> <tr><td>j. Blended learning</td><td></td></tr> <tr><td>k. Mobile learning</td><td></td></tr> <tr><td>l. Acessibilidade</td><td></td></tr> <tr><td>m. Privacidade</td><td></td></tr> <tr><td>n. Segurança</td><td></td></tr> <tr><td>o. Sustentabilidade das TC</td><td></td></tr> <tr><td>p. Outra(s): Quais:</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Áreas	x	a. Gestão de infraestruturas e recursos		b. Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente		c. Formação extracurricular de alunos		d. Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores		e. Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores		f. Presença institucional na web 2.0		g. Integração e uso das TC na prática lectiva		h. Recursos educativos abertos		i. E-learning		j. Blended learning		k. Mobile learning		l. Acessibilidade		m. Privacidade		n. Segurança		o. Sustentabilidade das TC		p. Outra(s): Quais:	
Áreas	x																																						
a. Gestão de infraestruturas e recursos																																							
b. Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente																																							
c. Formação extracurricular de alunos																																							
d. Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores																																							
e. Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores																																							
f. Presença institucional na web 2.0																																							
g. Integração e uso das TC na prática lectiva																																							
h. Recursos educativos abertos																																							
i. E-learning																																							
j. Blended learning																																							
k. Mobile learning																																							
l. Acessibilidade																																							
m. Privacidade																																							
n. Segurança																																							
o. Sustentabilidade das TC																																							
p. Outra(s): Quais:																																							
5. Áreas de preocupação e perspectivas de futuro	5.1. Áreas de preocupação em matéria de TC	5.1.1.	Áreas de preocupação em matéria de TC - quais	5.1.	<p>Assinale 5 áreas em matéria de TC que são de maior preocupação na sua instituição:</p> <table border="1" data-bbox="994 687 1639 1054"> <thead> <tr> <th>Áreas</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>a. Financiamento</td><td></td></tr> <tr><td>b. Gestão de infraestruturas e equipamentos</td><td></td></tr> <tr><td>c. Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal</td><td></td></tr> <tr><td>d. Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem</td><td></td></tr> <tr><td>e. Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância</td><td></td></tr> <tr><td>f. Utilização institucional da web 2.0</td><td></td></tr> <tr><td>g. Introdução/difusão de tecnologias móveis</td><td></td></tr> <tr><td>h. Planeamento estratégico</td><td></td></tr> <tr><td>i. Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos</td><td></td></tr> <tr><td>j. Cloud computing</td><td></td></tr> <tr><td>k. Segurança e privacidade</td><td></td></tr> <tr><td>l. Interoperabilidade de sistemas</td><td></td></tr> <tr><td>m. Sustentabilidade</td><td></td></tr> <tr><td>p. Outras: quais</td><td></td></tr> </tbody> </table>	Áreas	x	a. Financiamento		b. Gestão de infraestruturas e equipamentos		c. Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal		d. Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem		e. Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância		f. Utilização institucional da web 2.0		g. Introdução/difusão de tecnologias móveis		h. Planeamento estratégico		i. Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos		j. Cloud computing		k. Segurança e privacidade		l. Interoperabilidade de sistemas		m. Sustentabilidade		p. Outras: quais					
		Áreas	x																																				
	a. Financiamento																																						
b. Gestão de infraestruturas e equipamentos																																							
c. Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal																																							
d. Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem																																							
e. Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância																																							
f. Utilização institucional da web 2.0																																							
g. Introdução/difusão de tecnologias móveis																																							
h. Planeamento estratégico																																							
i. Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos																																							
j. Cloud computing																																							
k. Segurança e privacidade																																							
l. Interoperabilidade de sistemas																																							
m. Sustentabilidade																																							
p. Outras: quais																																							
5.1.2.	Áreas de preocupação em matéria de TC – informação adicional	5.2.	<p>Utilize este espaço para esclarecer questões e/ou necessidades sentidas em relação às áreas assinaladas:</p> <div data-bbox="994 1129 2087 1209" style="border: 1px solid black; height: 50px;"></div>																																				
5.2. Perspetivas de futuro em matéria de TC	5.2.1.	Objetivos ao nível do uso e integração das TC- quais	5.3.	<p>Indique quais os objetivos ao nível do uso e integração das TC na sua instituição nos próximos <u>2 anos</u>:</p> <div data-bbox="994 1326 2087 1401" style="border: 1px solid black; height: 47px;"></div>																																			

		6.1.6.1.	Disponibilização de recursos complementares na área da TC para aprendizagem autónoma – tipo e sua frequência		<table border="1"> <tr> <td>c. Audio/Podcasts</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Outros: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	c. Audio/Podcasts					d. Outros: quais _____																																										
c. Audio/Podcasts																																																					
d. Outros: quais _____																																																					
7. Utilização das Tecnologias da Comunicação	7.1. Comunicação interna	7.1.1.	Comunicação dos corpos institucionais com os docentes – TC usadas e sua frequência	7.1.	<p>Frequência de utilização das seguintes TC na comunicação entre:</p> <p>7.1.1. Os corpos institucionais e os <u>docentes</u>: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tecnologias da Comunicação</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. E-mail</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Chat</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Vídeo-chamada</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Redes sociais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Outros: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4	a. E-mail					b. Chat					c. Vídeo-chamada					d. Redes sociais					e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)					f. Outros: quais _____																	
		Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4																																															
		a. E-mail																																																			
b. Chat																																																					
c. Vídeo-chamada																																																					
d. Redes sociais																																																					
e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)																																																					
f. Outros: quais _____																																																					
7.1.2.	Comunicação dos corpos institucionais com os alunos – TC usadas e sua frequência	7.1.2.	<p>Os corpos institucionais e os <u>alunos</u>: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tecnologias da Comunicação</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. E-mail</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Chat</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Vídeo-chamada</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Redes sociais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Outros: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4	a. E-mail					b. Chat					c. Vídeo-chamada					d. Redes sociais					e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)					f. Outros: quais _____																			
Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4																																																	
a. E-mail																																																					
b. Chat																																																					
c. Vídeo-chamada																																																					
d. Redes sociais																																																					
e. Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)																																																					
f. Outros: quais _____																																																					
7.1.3.	Comunicação dos corpos institucionais com os docentes - finalidades de utilização e sua frequência	7.2.	<p>Frequência de utilização das TC na comunicação entre:</p> <p>7.2.1. Os corpos institucionais e os <u>docentes</u>, com as seguintes <u>finalidades</u>: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Circunstâncias</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de oferta formativa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Divulgação de outras informações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Divulgação de normativos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Divulgação de resultados académicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Solicitação de informações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Marcação de eventos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>h. Recolha de sugestões</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>i. Outras: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Circunstâncias	1	2	3	4	a. Divulgação de oferta formativa					b. Divulgação de outras informações					c. Divulgação de normativos					d. Divulgação de resultados académicos					e. Solicitação de informações					f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação					g. Marcação de eventos					h. Recolha de sugestões					i. Outras: quais _____				
Circunstâncias	1	2	3	4																																																	
a. Divulgação de oferta formativa																																																					
b. Divulgação de outras informações																																																					
c. Divulgação de normativos																																																					
d. Divulgação de resultados académicos																																																					
e. Solicitação de informações																																																					
f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação																																																					
g. Marcação de eventos																																																					
h. Recolha de sugestões																																																					
i. Outras: quais _____																																																					

		7.1.4. Comunicação dos corpos institucionais com os alunos - circunstâncias de utilização e sua frequência	7.2.2.	Os corpos institucionais e os alunos, com as seguintes finalidades: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes) <table border="1" data-bbox="994 204 1827 464"> <thead> <tr> <th>Circunstâncias</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de oferta formativa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Divulgação de outras informações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Divulgação de normativos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Divulgação de resultados acadêmicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Solicitação de informações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Marcação de eventos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>h. Recolha de sugestões</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>i. Outras: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Circunstâncias	1	2	3	4	a. Divulgação de oferta formativa					b. Divulgação de outras informações					c. Divulgação de normativos					d. Divulgação de resultados acadêmicos					e. Solicitação de informações					f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação					g. Marcação de eventos					h. Recolha de sugestões					i. Outras: quais _____				
Circunstâncias	1	2	3	4																																																		
a. Divulgação de oferta formativa																																																						
b. Divulgação de outras informações																																																						
c. Divulgação de normativos																																																						
d. Divulgação de resultados acadêmicos																																																						
e. Solicitação de informações																																																						
f. Solicitação de tarefas/resultados de avaliação																																																						
g. Marcação de eventos																																																						
h. Recolha de sugestões																																																						
i. Outras: quais _____																																																						
7.2.Comunicação externa	7.2.1.	Presença institucional oficial na web - sim/não	7.3.	A instituição tem presença oficial na Internet: Sim: ____; Não: ____																																																		
	7.2.1.1.	Presença institucional oficial na web - onde	7.3.1.	Espaços da Internet em que a instituição possui uma conta/canal oficial: <table border="1" data-bbox="994 660 1527 858"> <thead> <tr> <th>Espaços web</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Portal institucional</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Outros: quais _____</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Espaços web	x	a. Portal institucional		b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)		c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)		d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)		e. Mundos virtuais (Second Life,...)		f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)		g. Outros: quais _____																																			
	Espaços web	x																																																				
	a. Portal institucional																																																					
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)																																																						
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)																																																						
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)																																																						
e. Mundos virtuais (Second Life,...)																																																						
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)																																																						
g. Outros: quais _____																																																						
7.2.2.	Presença institucional na web – finalidades de utilização de cada espaço web, por frequência	7.3.2.	Frequência com que são utilizados esses espaços, com as seguintes finalidades:																																																			
		7.3.2.1.	Portal institucional: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes) <table border="1" data-bbox="994 963 1980 1114"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																									
Finalidades	1	2	3	4																																																		
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																																						
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																																						
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																																						
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																																						
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																																						
		7.3.2.2.	Redes sociais (Facebook, twitter, linkedin,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes) <table border="1" data-bbox="994 1177 1980 1327"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																									
Finalidades	1	2	3	4																																																		
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																																						
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																																						
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																																						
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																																						
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																																						

			7.3.2.3.	Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)													
Finalidades	1	2	3	4																																								
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																												
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																												
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																												
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																												
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																												
			7.3.2.4.	Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)													
Finalidades	1	2	3	4																																								
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																												
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																												
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																												
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																												
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																												
			7.3.2.5.	Mundos virtuais (Second Life,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)													
Finalidades	1	2	3	4																																								
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																												
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																												
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																												
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																												
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																												
			7.3.2.6.	Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Finalidades</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Finalidades	1	2	3	4	a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)					b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros					c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)					d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)					e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)													
Finalidades	1	2	3	4																																								
a. Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)																																												
b. Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros																																												
c. Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)																																												
d. Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)																																												
e. Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)																																												
	7.2.3.	Presença institucional oficial na web para todas as unidades orgânicas – sim/não	7.4.	As Unidades Orgânicas (segundo definição estatutária) têm presença oficial na Internet: Sim: ____; Não: ____																																								
	7.2.3.1.	Presença institucional oficial na web para todas as unidades orgânicas – onde	7.4.1.	Espaços da Internet em que se encontram representadas as Unidades Orgânicas:	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Unidades orgânicas</th> <th colspan="7">Espaços da Internet</th> </tr> <tr> <th>a. Portal institucional</th> <th>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</th> <th>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)</th> <th>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</th> <th>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</th> <th>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</th> <th>g. Outros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Escolas Superiores</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Departamentos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Outras</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Unidades orgânicas	Espaços da Internet							a. Portal institucional	b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	e. Mundos virtuais (Second Life,...)	f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	g. Outros	a. Escolas Superiores								b. Departamentos								c. Outras							
Unidades orgânicas	Espaços da Internet																																											
	a. Portal institucional	b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	e. Mundos virtuais (Second Life,...)	f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	g. Outros																																					
a. Escolas Superiores																																												
b. Departamentos																																												
c. Outras																																												

7.2.4.	Presença institucional oficial na web para todas as estruturas de investigação – sim/não	7.5.	As estruturas de investigação (reconhecidas pelo MEC/FCT) têm presença oficial na Internet: Sim: ____; Não: ____																																			
7.2.4.1.	Presença institucional oficial na web para todas as estruturas de investigação – onde	7.5.1.	Espaços da Internet em que se encontram representadas as estruturas de investigação: <table border="1" data-bbox="999 312 2094 544"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estruturas de investigação</th> <th colspan="7">Espaços da Internet</th> </tr> <tr> <th>a. Portal institucional</th> <th>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</th> <th>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)</th> <th>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</th> <th>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</th> <th>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</th> <th>g. Outros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Unidades de Investigação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Desenvolvimento Laboratórios associados</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Estruturas de investigação	Espaços da Internet							a. Portal institucional	b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	e. Mundos virtuais (Second Life,...)	f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	g. Outros	a. Unidades de Investigação								b. Desenvolvimento Laboratórios associados											
Estruturas de investigação	Espaços da Internet																																					
	a. Portal institucional	b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	e. Mundos virtuais (Second Life,...)	f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	g. Outros																															
a. Unidades de Investigação																																						
b. Desenvolvimento Laboratórios associados																																						
7.2.5.	Presença institucional oficial na web para todos os cursos de 1º a 3º ciclo – sim/não	7.6.	Os cursos têm presença oficial na Internet: Sim: ____; Não: ____																																			
7.2.5.1.	Presença institucional oficial na web para todos os cursos de 1º a 3º ciclo – onde	7.6.1.	Espaços da Internet em que se encontram representados os cursos: <table border="1" data-bbox="999 735 1753 959"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Presença na Internet</th> <th colspan="3">Cursos</th> </tr> <tr> <th>1º Ciclo</th> <th>2º Ciclo</th> <th>3º Ciclo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Portal institucional</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Mundos virtuais (Second Life,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Outros: quais _____</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Presença na Internet	Cursos			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	a. Portal institucional				b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)				c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)				d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)				e. Mundos virtuais (Second Life,...)				f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)				g. Outros: quais _____			
Presença na Internet	Cursos																																					
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo																																			
a. Portal institucional																																						
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)																																						
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)																																						
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)																																						
e. Mundos virtuais (Second Life,...)																																						
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)																																						
g. Outros: quais _____																																						
7.2.6.	Possibilidade de visitas virtuais ao/s campus universitários/s – sim/não	7.7.	A partir do portal oficial da instituição é possível fazer visitas virtuais ao campus: Sim: ____; Não: ____																																			
7.2.7.	Presença institucional noutros espaços de comunicação – sim/não	7.8.	A instituição tem presença oficial noutros espaços de comunicação: Sim: ____; Não: ____																																			
7.2.7.1.	Presença institucional noutros espaços de comunicação – quais	7.8.1.	Outros espaços de comunicação em que a instituição está presente: <table border="1" data-bbox="999 1270 1451 1390"> <thead> <tr> <th>Outros espaços de comunicação</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Canal local de TV</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Canal nacional de TV</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Estação de rádio</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Outros: quais? _____</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Outros espaços de comunicação	x	a. Canal local de TV		b. Canal nacional de TV		c. Estação de rádio		d. Outros: quais? _____																										
Outros espaços de comunicação	x																																					
a. Canal local de TV																																						
b. Canal nacional de TV																																						
c. Estação de rádio																																						
d. Outros: quais? _____																																						

7.3.Ensino-Aprendizagem	7.3.1.	Mobile Learning - disponibilização de recursos educativos para aplicações em mobile learning – tipos de recurso, por frequência	7.9.	<p>Frequência com que a instituição disponibiliza recursos educativos para aplicações em mobile learning: (1 – Nunca; 2 - Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Recursos</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Gravações em áudio/podcasts</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Gravações em vídeo/vodcast</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. E-books</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Manuais didáticos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Jogos educativos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Aplicações interativas</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Outros: quais:_____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Recursos	1	2	3	4	a. Gravações em áudio/podcasts					b. Gravações em vídeo/vodcast					c. E-books					d. Manuais didáticos					e. Jogos educativos					f. Aplicações interativas					g. Outros: quais:_____				
	Recursos	1	2	3	4																																							
	a. Gravações em áudio/podcasts																																											
	b. Gravações em vídeo/vodcast																																											
c. E-books																																												
d. Manuais didáticos																																												
e. Jogos educativos																																												
f. Aplicações interativas																																												
g. Outros: quais:_____																																												
7.3.1.1.	Mobile Learning - disponibilização de recursos educativos para aplicações em mobile learning: razões da não disponibilização	7.9.1.	<p>Se assinalou a opção "nunca" em uma ou mais alíneas anteriores, indique as razões para tal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Razões</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Os custos envolvidos são elevados</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. A cobertura de rede móvel é insuficiente</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. A ligação móvel é muito lenta</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. A segurança de conteúdos não está assegurada</td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Não existe procura destes recursos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Outras: quais:_____</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Razões	x	a. Os custos envolvidos são elevados		b. A cobertura de rede móvel é insuficiente		c. A ligação móvel é muito lenta		d. A segurança de conteúdos não está assegurada		e. Não existe procura destes recursos		f. Outras: quais:_____																												
Razões	x																																											
a. Os custos envolvidos são elevados																																												
b. A cobertura de rede móvel é insuficiente																																												
c. A ligação móvel é muito lenta																																												
d. A segurança de conteúdos não está assegurada																																												
e. Não existe procura destes recursos																																												
f. Outras: quais:_____																																												
7.3.2.	Recursos Educativos Abertos: disponibilização de recursos educativos digitais abertos - tipos de recurso, por frequência	7.10.	<p>Frequência com que a instituição disponibiliza recursos educativos abertos (REA), criados pelos docentes e/ou outros actores da sua instituição: (1 – Nunca; 2 - Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Recursos</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Gravações em áudio/podcasts</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Gravações em vídeo/vodcast</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. E-books</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Manuais didáticos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Jogos educativos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. Outros: quais:_____</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Recursos	1	2	3	4	a. Gravações em áudio/podcasts					b. Gravações em vídeo/vodcast					c. E-books					d. Manuais didáticos					e. Jogos educativos					f. Outros: quais:_____										
Recursos	1	2	3	4																																								
a. Gravações em áudio/podcasts																																												
b. Gravações em vídeo/vodcast																																												
c. E-books																																												
d. Manuais didáticos																																												
e. Jogos educativos																																												
f. Outros: quais:_____																																												
7.3.2.1.	Recursos Educativos Abertos: disponibilização de recursos educativos digitais abertos – razões da não disponibilização	7.10.1.	<p>Se assinalou a opção "nunca" em uma ou mais alíneas anteriores, indique as razões para tal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Razões</th> <th>x</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. A criação de REA é financeiramente desvantajosa para a instituição</td> <td></td> </tr> <tr> <td>b. Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c. Os docentes são resistentes em facultar os seus materiais educativos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d. Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA</td> <td></td> </tr> <tr> <td>e. Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>f. A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA</td> <td></td> </tr> <tr> <td>g. Os REA não são sustentáveis</td> <td></td> </tr> <tr> <td>h. Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA</td> <td></td> </tr> <tr> <td>i. Outras: quais</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Razões	x	a. A criação de REA é financeiramente desvantajosa para a instituição		b. Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais		c. Os docentes são resistentes em facultar os seus materiais educativos		d. Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA		e. Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual		f. A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA		g. Os REA não são sustentáveis		h. Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA		i. Outras: quais																						
Razões	x																																											
a. A criação de REA é financeiramente desvantajosa para a instituição																																												
b. Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais																																												
c. Os docentes são resistentes em facultar os seus materiais educativos																																												
d. Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA																																												
e. Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual																																												
f. A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA																																												
g. Os REA não são sustentáveis																																												
h. Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA																																												
i. Outras: quais																																												

		7.3.3.	Sugestões e comentários ao inquérito/projeto	7.11.	Utilize este espaço se desejar fazer algum comentário ou sugestão a este inquérito e/ou projeto:

Quadro 2. Survey 1: quadro referencial – indicadores e respetivas questões (Projeto TRACER, Outubro de 2011).

Apêndice 2 | Inquérito acerca do uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português – perspetiva institucional (Dirigentes e Responsáveis Institucionais pelas Tecnologias da Comunicação)

Questionário sobre o Uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português

- DIRIGENTES INSTITUCIONAIS -

O presente estudo está a ser realizado no âmbito do projeto TRACER – O uso das Tecnologias da Comunicação nas Instituições de Ensino Superior Público Português (Nº PTDC/CPE-CED/113368/2009COMPETE:FCOMP-01-0124-FEDER-014394).

Este questionário pretende recolher dados que permitam compreender de que modo as Tecnologias da Comunicação (TC) estão a ser usadas nas Instituições de Ensino Superior Público Português (IESPP), em âmbitos relacionados com o ensino e aprendizagem.

Este questionário destina-se aos **dirigentes institucionais**, podendo ser respondido por reitor, vice-reitor ou pró-reitor (ensino universitário) ou por presidente, vice-presidente ou pró-presidente (ensino politécnico).

O questionário é composto por um total de 5 blocos de questões. O tempo estimado para o seu preenchimento é de cerca de 15 minutos.

Para qualquer questão relacionada com este questionário contate através do email: de-projecto-tracer@ua.pt.

A participação da sua instituição é fundamental para conhecer a realidade nacional. Obrigado pelo tempo dispensado.

Abreviaturas

TC – Tecnologias da Comunicação	IES – Instituições de Ensino Superior
---------------------------------	---------------------------------------

1. PERFIL GERAL DA INSTITUIÇÃO

1.1. Identificação da instituição: (lista de IES)

1.2. Nº de unidades orgânicas (consoante definição estatutária):

Unidade Orgânica	Nº
Escolas Superiores	
Departamentos	
Outras: quais _____	

1.3. Nº de Estruturas de investigação (reconhecidas pelo MEC/FCT):

Estrutura de investigação	Nº
Unidades de investigação e desenvolvimento	
Laboratórios associados	

1.4. Modalidades de ensino existentes:

Modalidade	x
Presencial	
Totalmente Online	
Misto	

1.4.1. Nº de cursos de 1º, 2º e 3º ciclo, em cada modalidade:

Modalidade	Ciclo de estudos de Bolonha		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Presencial			
Totalmente online			
Misto			

1.5. Nº de cursos disponíveis online (totalmente ou mistos), por ciclo de estudos e modalidade:

Tipo de curso	Totalmente Online			Misto		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Disponibilizados em parceria com outras IES nacionais						
Disponibilizados em parceria com outras IES internacionais						

1.6. Nº de alunos por ciclo e modalidade:

Ciclo de estudos de Bolonha	Modalidade		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Presencial			
Totalmente online			
Misto			

1.7. Nº total de docentes:

Regime	Nº docentes
Tempo integral	
Tempo parcial	

2. RECURSOS E FUNCIONALIDADES DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

2.1. Nº total de computadores disponíveis em cada âmbito de utilização (à data, nos Serviços de Património):

Computadores	Âmbito			
	Educativo	Administrativo/ Serviços	Investigação	Sem âmbito definido
Fixos				
Portáteis				

2.2. Nº total de:

Espaços e recursos	Nº
Salas de aulas	
Quadros interativos	
Projetores multimédia	

2.3. A instituição dispõe de plataforma(s) para o ensino e aprendizagem online (totalmente ou misto):

Sim: ____; Não: ____

2.3.1. Tipo de plataforma(s) de ensino online existente(s):

Plataforma(s) de ensino online	X
Moodle	
Sakai	
WebCT	
BlackBoard	
Desire2Learn	
Instructure Canvas	
Outras: quais	

2.3.2. Nº total de utilizadores registados no ano letivo 2011/2012, nessa(s) plataforma(s):

Plataforma(s) de ensino online	Nº Docentes	Nº Alunos
Moodle		
Sakai		
WebCT		
BlackBoard		
Desire2Learn		
Instructure Canvas		
Outras: quais		

2.3.3. Nº médio de acessos por parte dos docentes, no ano letivo 2011/2012, em cada plataforma:

Plataforma(s) de ensino online	Nº Docentes			
	Dia	Semana	Mês	Ano
Moodle				
Sakai				
WebCT				
BlackBoard				
Desire2Learn				
Instructure Canvas				
Outras: quais				

2.3.4. Nº médio de acessos por parte dos alunos, no ano letivo 2011/2012, em cada plataforma:

Plataforma(s) de ensino online	Nº Alunos			
	Dia	Semana	Mês	Ano
Moodle				
Sakai				
WebCT				
BlackBoard				
Desire2Learn				
Instructure Canvas				
Outras: quais				

2.4. A instituição dispõe de repositório científico oficial em ambiente digital:

Sim: ____; Não: ____

2.4.1. Ambiente digital em que é disponibilizado o repositório científico oficial:

Tipo de repositório	x
Dspace	
Fedora	
Eprints	
Blackboard	
Outro(s):quais_____	

2.4.2. Nº total de documentos registados nesse(s) repositório(s), por tipo:

Tipos de documento	Nº total de documentos
Teses de doutoramento	
Dissertações de mestrado	
Monografias de licenciatura	
Relatórios	
Revistas científicas	
Capítulos de livros	
Livros	
Artigos	
Outro(s):quais_____	

2.4.3. Nº total de acessos a esse(s) repositório(s), no ano letivo 2011/2012, por tipo de utilizador:

Tipo de utilizador	Nº total de acessos
Internos	
Externos	

2.5. A instituição disponibiliza outros serviços no âmbito das TC aos alunos:

Sim: ____; Não: ____

2.5.1. Outros serviços no âmbito das TC disponibilizados aos alunos :

Serviços de TC	x
Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial	
Redução de preço na aquisição de dispositivos TC	
Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES	
Outro(s):quais_____	

2.6. A instituição disponibiliza outros serviços no âmbito das TC aos docentes:

Sim: ____; Não: ____

2.6.1. Outros serviços no âmbito das TC disponibilizados aos docentes:

Serviços de TC	x
Acesso gratuito a licenças de <i>software</i> de natureza comercial	
Redução de preço na aquisição de dispositivos TC	
Redução de preço na aquisição de <i>software</i> criado pela IES	
Outro(s):quais_____	

3. INFRAESTRUTURAS DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

3.1. Designação da(s) infraestrutura(s) existente(s) para apoio técnico na integração e uso das TC, tendo em atenção a abrangência da sua atuação:

Tipos de infraestrutura	Designação
Centralizada	
Descentralizada	

3.1.1. Dessa(s) infraestrutura(s), qual(ais) tem um portal/interface oficial para apoio online:

3.1.2. Nº de profissionais que integram essa(s) infraestrutura(s), a tempo inteiro: _____

3.2. Designação da(s) infraestrutura(s) destinada(s) ao apoio ao ensino online, tendo em atenção a abrangência da sua atuação:

Tipos de infraestrutura	Designação
Centralizada	
Descentralizada	

3.2.1. Dessa(s) infraestrutura(s), qual(ais) têm um portal/interface oficial para apoio online:

3.2.2. Nº de profissionais que integram essa(s) infraestrutura(s), a tempo inteiro: _____

3.2.2.1. De entre esses profissionais, quantos desempenham funções como *designer* instrucional: _____

4. POLÍTICA INSTITUCIONAL EM MATÉRIA DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

4.1. A instituição dispõe de uma estratégia institucional formalizada no âmbito das TC, contemplada nos documentos de planeamento e de gestão:

Sim: ____; Não: ____

4.1.1. Áreas contempladas nessa estratégia:

Áreas	x
Gestão de infraestruturas e recursos	
Formação e desenvolvimento profissional de pessoal docente	
Formação extracurricular de alunos	
Uso de dispositivos e recursos pelos colaboradores	
Uso da web 2.0 (redes sociais....) pelos colaboradores	
Presença institucional na web 2.0	
Integração e uso das TC na prática letiva	
Recursos educativos abertos	
<i>E-learning</i>	
<i>Blended learning</i>	
<i>Mobile learning</i>	
Acessibilidade	
Privacidade	
Segurança	
Sustentabilidade das TC	
Outra(s): Quais: _____	

5. ÁREAS DE PREOCUPAÇÃO E PERSPECTIVAS DE FUTURO

5.1. Assinale 5 áreas em matéria de TC que são de maior preocupação na sua instituição:

Áreas	x
Financiamento	
Gestão de infraestruturas e equipamentos	
Criação/expansão de infraestruturas de apoio aos alunos e pessoal	
Utilização de TC no Ensino e Aprendizagem	
Expansão do Ensino e Aprendizagem a distância	
Utilização institucional da web 2.0	
Introdução/difusão de tecnologias móveis	
Planeamento estratégico	
Criação/disponibilização de Recursos Educativos Abertos	
<i>Cloud computing</i>	
Segurança e privacidade	
Interoperabilidade de sistemas	
Sustentabilidade	
Outras: quais	

5.2. Utilize este espaço para esclarecer questões e/ou necessidades sentidas em relação às áreas assinaladas:

5.3. Indique quais os objetivos ao nível do uso e integração das TC na sua instituição nos próximos 2 anos:

Obrigado pela sua colaboração!

As próximas questões são dirigidas ao responsável pelos serviços de tecnologias da comunicação da sua instituição.

Questionário sobre o Uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português

- RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO -

O presente estudo está a ser realizado no âmbito do projeto TRACER – O uso das Tecnologias da Comunicação nas Instituições de Ensino Superior Público Português (Nº PTDC/CPE-CED/113368/2009COMPETE:FCOMP-01-0124-FEDER-014394).

Este questionário pretende recolher dados que permitam compreender de que modo as Tecnologias da Comunicação (TC) estão a ser usadas nas Instituições de Ensino Superior Público Português (IESPP), em âmbitos relacionados com o ensino e aprendizagem.

Este questionário destina-se aos **responsáveis institucionais dos serviços de Tecnologias da Comunicação**.

O questionário é composto por um total de 2 blocos de questões. O tempo estimado para o seu preenchimento é de cerca de 15 minutos.

Para qualquer questão relacionada com este questionário contate através do email: de-projecto-tracer@ua.pt.

A participação da sua instituição é fundamental para conhecer a realidade nacional. Obrigado pelo tempo dispensado.

Abreviaturas

TC – Tecnologias da Comunicação	IES – Instituições de Ensino Superior
---------------------------------	---------------------------------------

6. FORMAÇÃO PARA O USO E INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA EDUCATIVA

6.1. No presente semestre letivo, a instituição disponibiliza aos docentes formação para o uso e integração das TC:

Sim: _____; Não: _____

6.1.1. Frequência com que a instituição oferece formação sob a forma de: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

	1	2	3	4
Cursos teóricos				
Workshops				
Conferências				

6.1.2. Frequência com que essa formação decorre em: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

	1	2	3	4
Ensino presencial				
Ensino totalmente online				
Ensino misto				

6.1.3. Frequência com que essa formação incide na: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

	1	2	3	4
Utilização de ferramentas da Web 2.0 em contexto educativo				
Utilização de ferramentas office (powerpoint, excel,...)				
Utilização da(s) plataforma(s) institucional(is)				
Utilização de bases de dados e repositórios científicos digitais				
Utilização de <i>software</i>				
Utilização de <i>hardware</i> (pc, quadros interactivos, ipads,...)				
Utilização de estratégias de ensino/aprendizagem baseadas na TC,...				
Outra(s): Quais: _____				

6.1.4. Frequência com que a formação é dinamizada por: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

	1	2	3	4
Profissionais dos serviços de TC				
Docentes/investigadores da sua IES				
Docentes/investigadores de outras IES				
Alunos				
Empresas especializadas				
Outros				

6.1.5. Frequência com que a instituição disponibiliza aos docentes recursos para aprendizagem contínua na área das TC, paralela ou independentemente das iniciativas de formação, para uso autónomo: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Recursos	1	2	3	4
Manuais				
Vídeos/Vodcasts				
Áudio/Podcasts				
Outros				

7. UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

7.1. Frequência de utilização das seguintes TC na comunicação entre:

7.1.1. Os corpos institucionais e os docentes: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4
E-mail				
Chat				
Vídeo-chamada				
Redes sociais				
Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)				
Outros: quais _____				

7.1.2. Os corpos institucionais e os alunos: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Tecnologias da Comunicação	1	2	3	4
E-mail				
Chat				
Vídeo-chamada				
Redes sociais				
Plataformas de ensino-aprendizagem (moodle, ...)				
Outros: quais _____				

7.2. Frequência de utilização das TC na comunicação entre:

7.2.1. Os corpos institucionais e os docentes, com as seguintes finalidades: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de oferta formativa				
Divulgação de outras informações				
Divulgação de normativos				
Divulgação de resultados acadêmicos				
Solicitação de informações				
Solicitação de tarefas/resultados de avaliação				
Marcação de eventos				
Recolha de sugestões				
Outras: quais _____				

7.2.2. Os corpos institucionais e os alunos, com as seguintes finalidades: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de oferta formativa				
Divulgação de outras informações				
Divulgação de normativos				
Divulgação de resultados acadêmicos				
Solicitação de informações				
Solicitação de tarefas/resultados de avaliação				
Marcação de eventos				
Recolha de sugestões				
Outras: quais _____				

7.3. A Instituição tem presença oficial na Internet:

Sim: ____; Não: ____

7.3.1. Espaços da Internet em que a instituição possui uma conta/canal oficial:

Espaços web	X
a. Portal institucional	
b. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	
c. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...)	
d. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	
e. Mundos virtuais (Second Life,...)	
f. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	
g. Outros: quais	

7.3.2. Frequência com que são utilizados esses espaços, com as seguintes finalidades:

7.3.2.1. Portal institucional: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.3.2.2. Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.3.2.3. Canais de partilha de vídeo (Youtube, I Tunes,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.3.2.4. Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.3.2.5. Mundos virtuais (Second Life,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.3.2.6. Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...): (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 - Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Finalidades	1	2	3	4
Divulgação de informação de carácter oficial (notícias, fotos,...)				
Acompanhamento do trabalho de outras IES e/ou outros parceiros				
Obtenção de feedback em relação à IES (ex. funcionamento, ofertas, serviços,...)				
Acompanhamento de tópicos especializados (ex. legislação, projetos,...)				
Partilha de tópicos especializados (ex. projetos, oportunidades,...)				

7.4. As unidades orgânicas (segundo definição estatutária) têm presença oficial na Internet:

Sim: ____; Não: ____

7.4.1. Espaços da Internet em que se encontram representadas as Unidades Orgânicas:

Unidades orgânicas	Espaços da Internet						
	Portal institucional	Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	Mundos virtuais (Second Life,...)	Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	Outros
Escolas Superiores							
Departamentos							
Outras							

7.5. As estruturas de investigação (reconhecidas pelo MEC/FCT) têm presença oficial na Internet:

Sim: ____; Não: ____

7.5.1. Espaços da Internet em que se encontram representadas as estruturas de investigação:

Estruturas de investigação	Espaços da Internet						
	Portal institucional	Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)	Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes)	Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)	Mundos virtuais (Second Life,...)	Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)	Outros
Unidades de Investigação e Desenvolvimento							
Laboratórios associados							

7.6. Os cursos têm presença oficial na Internet:

Sim: ____; Não: ____

7.6.1. Espaços da Internet em que se encontram representados os cursos:

Espaços da Internet	Cursos		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Portal institucional			
Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn,...)			
Canais de partilha de vídeo (Youtube, iTunes,...)			
Canais de partilha de imagem (Flickr, Picasa,...)			
Mundos virtuais (Second Life,...)			
Canais de agregação de conteúdos (Netvibes,...)			
Outros: quais _____			

7.7. A partir do portal oficial da instituição é possível fazer visitas virtuais ao campus:

Sim: ____; Não: ____

7.8. A instituição tem presença oficial noutros espaços de comunicação:

Sim: ____; Não: ____

7.8.1. Outros espaços de comunicação em que a instituição está presente:

Outros espaços de comunicação	x
Canal local de TV	
Canal nacional de TV	
Estação de rádio	
Outros: quais: _____	

7.9. Frequência com que a instituição disponibiliza recursos educativos para aplicações em mobile learning:

(1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Recursos	1	2	3	4
Gravações em áudio/podcasts				
Gravações em vídeo/vodcast				
E-books				
Manuais didáticos				
Jogos educativos				
Aplicações interativas				
Outros: quais: _____				

7.9.1. Se assinalou a opção “nunca” em uma ou mais alíneas anteriores, indique as razões para tal:

Razões	x
Os custos envolvidos são elevados	
A cobertura de rede móvel é insuficiente	
A ligação móvel é muito lenta	
A segurança dos conteúdos não está assegurada	
Não existe procura destes recursos	
Outras: quais: _____	

7.10. Frequência com que a instituição disponibiliza recursos educativos abertos (REA), criados pelos docentes e/ou outros actores da sua instituição: (1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes)

Recursos	1	2	3	4
Gravações em áudio/podcasts				
Gravações em vídeo/vodcast				
E-books				
Manuais didáticos				
Jogos educativos				
Outros: quais: _____				

7.10.1. Se assinalou a opção “nunca” em uma ou mais alíneas anteriores, indique as razões para tal:

Razões	x
A criação de REA é financeiramente desvantajosa para a instituição	
Os REA têm um valor científico/académico inferior aos recursos tradicionais	
Os docentes são resistentes em facultar os seus materiais educativos	
Não existem incentivos para o pessoal docente tornar os seus recursos em REA	
Os REA constituem uma ameaça aos direitos de propriedade intelectual	
A instituição não dispõe de uma política que regule a criação de REA	
Os REA não são sustentáveis	
Não existem mecanismos de certificação da qualidade dos REA	
Outras: quais	

7.11. Utilize este espaço se desejar fazer algum comentário ou sugestão a este inquérito e/ou projeto:

Obrigado pela sua colaboração!

